

Resumos da XXI JoUnB – 22 a 25 de Maio de 2018.

Presidente Docente: Prof. Dra. Nailê Damé-Teixeira

Presidente Discente: Acadêmico Thaís de Aguiar Pires

Presidente Docente da Comissão Científica: Prof. Dra. Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende

Presidente Discente da Comissão Científica: Acadêmica Vitória Tavares de Castro

USO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO NA REABILITAÇÃO DE UM DENTE POSTERIOR

USE OF GLASS FIBER PINS IN REHABILITATION OF A REAR TREASURE

João Maicon Da Silva, Tatiane Silva Castro

INTRODUÇÃO: Os dentes que receberam tratamento endodôntico, têm sua estrutura enfraquecida devido a remoção de tecido dentinário para acessar a câmara pulpar e seus condutos, por isso quando se dá a reabilitação desses, é necessário lançar mão de algo que devolva resistência e retenção ao material restaurador. Os pinos de fibra de vidro, associados a restaurações indiretas, são uma boa opção de tratamento, uma vez que possuem resiliência, assim como a dentina.

OBJETIVO: É apresentar um caso clínico sobre a reabilitação de um dente tratado endodonticamente por meio do uso de pino de fibra de vidro e coroa cerâmica.

RELATO DE CASO: Paciente do gênero masculino, apresentou-se à clínica odontológica da UNIP Brasília para finalizar o tratamento de um dente posterior. Ao exame clínico e radiográfico, foi observado um tratamento endodôntico já finalizado no dente 46 porém, com grande destruição coronária. Foi planejada a realização de uma coroa cerâmica com utilização de pino de fibra de vidro. Foi feita a desobturação, em seguida o pino de fibra de vidro foi

cimentado e feita a reconstrução coronária com resina composta. Na sessão seguinte o dente foi preparado, e adaptada uma coroa provisória de resina acrílica. Na 3ª consulta foi realizada a moldagem com silicona de adição (Elite) e a tomada da cor. Posteriormente foi realizado a prova, cimentação e ajuste da coroa de E-max.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O paciente retornou após 7 dias para controle, onde foi observado que o objetivo de devolver forma e função foi atingindo.

Palavras-chaves: Restauração Dentária Permanente, Odontologia comunitária, Cerâmica.

O ATENDIMENTO CIRÚRGICO A PACIENTES COM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS: PESQUISA DE CAMPO. THE SURGICAL CARE FOR PATIENTS WITH DISEASES

Tatiane Silva Castro, João Maicon da Silva.

INTRODUÇÃO: No atendimento odontológico, inúmeras doenças infectocontagiosas podem ser transmitidas por meio dos fluidos corporais, como saliva e sangue, tanto para pacientes quanto para profissionais da saúde e sua equipe. Portanto, é de extrema importância a adoção de medidas de prevenção para possíveis infecções que são passíveis de contaminação. Para a prevenção de possíveis transferências de infecções, são adotados alguns métodos de proteção (EPI), limpeza, desinfecção, assepsia, antisepsia e esterilização, que impedem ou diminuem a multiplicação destes microrganismos infectados.

OBJETIVO: Esse trabalho se refere a uma pesquisa de campo, onde foi apresentado e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa no dia 18/05/2017, para pesquisar como estão os atendimentos cirúrgicos de paciente portadores de DST, se os cirurgiões dentistas possuem conhecimento acerca do tema, e se atendem pacientes que se encontram nessa condição.

METODOLOGIA: Foram utilizados questionários mistos (questões objetivas e subjetivas) realizados e entregues pessoalmente aos cirurgiões dentistas atuantes na área de cirurgia, tanto em clínica pública, quanto privada na cidade de Brasília-DF ou entorno.

RESULTADOS: Uma determinada porcentagem de cirurgiões possuem receio de atender pacientes portadores de DST, e que seus conhecimentos quanto a determinadas doenças se encontra deficiente.

CONCLUSÕES: Concluiu-se que mesmo um paciente sendo soro positivo, o atendimento do mesmo deve ser igual aos outros, pois devemos considerar todos os pacientes como infectados, já que em determinados casos os pacientes não são tão sinceros quanto a isso, até por medo de ser discriminado.

Palavras-chave: Cirurgia no Consultório, Biossegurança, DST.

TÉCNICA DE MICROABRASÃO DO ESMALTE PÓS CLAREAMENTO: CASO CLÍNICO

MICROCONTROLLING TECHNIQUE AFTER GLAZING

Tatiane Silva Castro, João Maicon da Silva.

INTRODUÇÃO: Microabrasão do esmalte é a remoção de manchas ou de irregularidades da superfície do esmalte por associação da ação erosiva de ácidos e ação abrasiva de algumas substâncias, por meio de esfregaço. É indicado para remoção de manchas e irregularidades do esmalte oriundas de fluorose, hipocalcificações, hipoplasias e lesões cariosas inativas com profundidade superficial e média.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é apresentar uma das técnicas de microabrasão disponíveis, associada ao clareamento dental, para dentes com fluorose dentária, através de um caso clínico.

CASO CLÍNICO: A paciente compareceu a clínica odontológica se queixando de “dentes manchados” que a incomodava, após realizado o exame clínico e anamnese

a paciente foi diagnosticada com fluorose de profundidade rasa, optamos primeiro a realização de clareamento de consultório (peróxido de hidrogênio a 37%) associado ao clareamento caseiro (peróxido de carbamida a 10%), após a realização notamos uma leve diferença, porém as marchas ainda incomodava a paciente, optando assim realizar a Microabrasão, para a remoção completa das manchas, esta em questão foi utilizada ácido fosfórico a 37% e pedra pomes, com a proporção de 1:1, realizando movimentos de esfregaço nas regiões afetadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Tendo como resultado um clareamento uniforme dos dentes, levando a uma maior estética que a paciente buscava, mostrando assim que este procedimento possui um período de trabalho razoável, custo baixo, resultado satisfatório, e quando associados ao clareamento possui um resultado ainda melhor, trazendo uma maior estética aos dentes afetados pela fluorose.

Palavras-chave: Microabrasão do esmalte, Clareamento, Estética.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE CONDICIONAMENTO DE HIDROXIÁCIDOS EM ESMALTE E DENTINA

EVALUATION OF THE CONDITIONING POTENTIAL OF HYDROXY ACIDS IN ENAMEL AND DENTIN

Daniela Chagas Toledo, Cristina de Mattos Pimenta Vidal, Laís da Mata Almeida, Marília Bizinoto Silva Duarte, Leandro Augusto Hilgert.

OBJETIVO: Investigar alterações superficiais promovidas pelo condicionamento com diferentes hidroxíácidos em esmalte e dentina.

METODOLOGIA: 25 blocos de esmalte obtidos de incisivos bovinos e 25 de dentina obtidos de molares humanos foram embutidos em resina e planificados. Metade da superfície de cada amostra foi protegida (área mineralizada) e a outra condicionada (área desmineralizada) 30s para esmalte e 15s para dentina com solução ácida a 37% dos ácidos glicólico, tartárico, gluconolactona, glucônico ou

fosfórico (controle). A diferença entre a microdureza das áreas mineralizada e desmineralizada foi mensurada em microdurômetro. A diferença de rugosidade (Ra) entre as superfícies mineralizada e desmineralizada e a profundidade de desmineralização avaliadas por microscópio confocal de varredura a laser. Os dados foram analisados por ANOVA e post hoc de Tukey ($\alpha=0,05$).

RESULTADOS: Em esmalte, a redução de microdureza promovida pelo ácido glicólico foi superior a fosfórico, glucônico e gluconolactona. Em dentina não houve diferença significativa entre a redução de microdureza dos diferentes ácidos. Em esmalte, não houve diferença significativa entre o Ra dos diferentes grupos. Em dentina, a Ra promovida pelo ácido fosfórico foi superior a tartárico, glucônico e gluconolactona. Em ambos esmalte e dentina o ácido fosfórico promoveu maior profundidade de desmineralização.

CONCLUSÃO: Os hidroxíácidos apresentam potencial redução de dureza e aumento de rugosidade superficial de esmalte e dentina e o fazem com menor profundidade de desmineralização do que o ácido fosfórico. Entre os hidroxíácidos, o glicólico apresentou maior redução de microdureza em esmalte e maior Ra em dentina, associado a baixa profundidade de desmineralização.

Palavras-chave: Ataque Ácido Dentário, Dureza, Propriedades de Superfície

TRATAMENTO ORTODÔNTICO COM APARELHOS FIXOS COMO FATOR DE RISCO PARA A RECESSÃO GENGIVAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ORTHODONTIC TREATMENT WITH FIXED APPLIANCES AS A RISK FACTOR FOR GINGIVAL RECESSION: A SYSTEMATIC REVIEW

Alessandra Cristina Rodrigues Maringolo, An Tien Li, Cristine Miron Stefani.

OBJETIVO: A presente revisão sistemática objetivou avaliar se o tratamento ortodôntico constitui fator de risco para a ocorrência de recessão gengival, bem

como qual grupo de dentes é mais susceptível à recessão gengival, a influência do fator tempo de tratamento e o tipo de movimento ortodôntico envolvido.

DESENVOLVIMENTO: Pesquisou-se nas seguintes bases de dados PubMed, Cochrane, LILACS, Web of Science, Scopus e nas bases da literatura cinzenta tais como ProQuest, Opengrey, Google Scholar, além da busca manual. Selecionou-se artigos publicados em inglês, português e espanhol. Com base nos critérios de inclusão e de exclusão previamente definidos, identificou-se 426 artigos nas bases de dados após a remoção dos artigos duplicados, 65 artigos de literatura cinzenta. Destes, incluiu-se 21 artigos para a revisão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O tratamento ortodôntico mostrou-se como sendo de pouco risco para a ocorrência da recessão gengival. Todos os artigos avaliaram somente os incisivos inferiores, exceto 4 artigos. Sendo assim, não foi possível concluir qual é o grupo dentário mais susceptível. O tempo de tratamento decorrido variou na maioria entre 27 e 33 meses, sendo esta diferença de pouca relevância clínica a ser considerada como fator de risco. O movimento de vestibularização foi o mais estudado, observando controvérsia quanto à relação entre este movimento e a recessão gengival. Concluiu-se que o tratamento ortodôntico por si só, não deve ser considerado como fator de risco para a ocorrência da recessão gengival.

Palavras-chave: Recessão gengival, Ortodontia, Revisão Sistemática

OZÔNIO EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

OZONE IN PATIENTS WITH TEMPOROMANDIBULAR DISORDERS

Helio Dias de Sousa Junior, Magda Siqueira, Sergio Bruzadelli Macedo, Alexandre Cardoso Rota, Antonio Sergio Guimaraes, Luciane Lacerda Franco Rocha Rodrigues, Aline Cardoso Rota Moraes

INTRODUÇÃO: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é considerada

uma das principais causas de dor orofacial, sendo assim, essencial o estudo de novas terapias que auxiliem no controle da dor desses pacientes. Mais de 90% dos casos apresentam dor miofascial, e a utilização de ozonioterapia auxilia no controle a resposta inflamatória, oxigenação dos tecidos e analgesia do paciente com dor muscular.

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo avaliar a aplicação de ozônio como terapêutica para dor promovida pela DTM muscular.

RELATO DE CASO: Paciente S. M. P., 41 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica Odontológica do Hospital Universitário de Brasília, relatando como queixa principal: dor na região dos músculos masseter e temporal, e presença de estalido. Ao exame clínico, a palpação constatou ponto-gatilho em redução e dor miofascial com dor referida. Como terapêutica, foi utilizada a ozonioterapia a cada 15 dias, por um mês, sendo utilizados 4 ml de gás subcutâneo em concentração de 10 ug/mL na região de masseter e temporal. Após um mês foi incorporada a Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), tem-se termoterapia e exercícios de coordenação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O tratamento com ozônio mostrou-se eficaz para o controle de dor promovida pela DTM muscular, sem a utilização de nenhuma outra terapia durante o período de um mês, período que a paciente foi acompanhada antes de iniciar outras terapias auxiliares.

Palavras-chaves: Ozônio, Dor, Mialgia.

THE IMPORTANCE OF PALLIATIVE CARE FOR PATIENTS WITH HEAD AND NECK CANCER AND THE HOSPICE CARE IN UNITED KINGDOM

A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO E "HOSPICE CARE" NO REINO UNIDO

Jéssica Silva Ortiz Rosa, Gustavo Henrique Gomes Caires, Julie Michelle Macdonald

OBJECTIVE: The objective of this paper is to present the importance of Palliative care, especially for patients with Head and Neck Cancer. United Kingdom has the best Palliative care in the world and supports patients and families during the treatment until the end of life. The care can be provided at home, Hospital or Hospice Center.

DEVELOPMENT: According to the World Health Organization, the--- main intent of palliative care is to provide effective treatment to relief pain and symptoms caused by the disease or the treatments associated with it, promoting well-being until the end of life. The focus of this study is to introduce how palliative care is delivered to patients with head and neck cancer and to present the structure of a palliative care hospice, Dove House Hospice, a center in Hull, United Kingdom.

CONCLUSION: Palliative care is essential to support the patient and their family, minimizing suffering during the treatment and the last moments of life. The care system integrates different professionals and fields such as spiritual, psychological and support therapies, promoting quality of life to the patient and its family, understanding their needs and clinical complications. The dentist has a meaningful role by taking care of the patient's oral health and complications such as mucositis, candidiasis and xerostomia. They are also responsible for patient's rehabilitation with maxillofacial prosthetics after surgeries.

Palavras-chave: Palliative Care, Pain Management, Head and Neck Neoplasms

O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DO CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO GERAL EM PACIENTES COM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

THE DENTAL ASSISTANCE OF THE GENERAL CLINICAL DENTIST SURGERY IN PATIENTS WITH TRANSMISSIBLE DISEASES

João Maicon Da Silva, Tatiane Silva Castro, Maria Isabel Aguillar.

INTRODUÇÃO: A maneira como o profissional lida diariamente com paciente

que apresenta doença transmissível, vem sendo alterada cada vez mais diante de tantas informações que décadas atrás não eram conhecidas. E a forma do profissional atuar com os pacientes que apresentam alguma doença transmissível é, no entanto, duvidosa, sabendo que mudanças ocorrem repentinamente.

OBJETIVO: É relacionar como vem sendo tratado os pacientes com doenças transmissíveis frente ao atendimento. Se muda alguma coisa, como a qualidade, a durabilidade, ou até mesmo a rejeição.

Metodologia: Foi feito a entrega de 60 questionários contendo 13 questões mistas, sendo entregue diretamente ao cirurgião dentista, que foram divididos em 2 grupos, o primeiro sendo 30 profissionais que tinham mais de 15 anos de profissão e o segundo sendo 30 profissionais com menos de 15 anos de profissão, onde os entrevistados deveriam enquadrar-se nos fatores de exclusão.

RESULTADOS: É inegável o contraste que há entre os profissionais que estão inseridos a mais

de uma década e meia no mercado de trabalho do que os que tem menos de 15 anos de

profissão. **Conclusão:** Mesmo com tantas informações sobre o tema, nota-se uma certa

mudança de comportamento do profissional quando diz respeito a esse tipo de paciente, o

que afeta diretamente na qualidade e durabilidade de cada atendimento, isso é, quando é

atendido. Tendo necessidade de todos os profissionais ficarem mais atentos sobre as mudanças que surgem durante o tempo que os mesmos estão atuando.

Palavras-chave: Prática Geral de Odontologia, Doença Infectocontagiosa, Exposição a Contaminantes Biológicos.

EFEITO DA CONDIÇÃO DE HIDRATAÇÃO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DO FRAGMENTO DENTAL UTILIZANDO UM ADESIVO MULTIMODO

EFFECT OF THE HYDRATION CONDITION ON FRACTURE RESISTANCE OF

REATTACHED TOOTH FRAGMENTS USING A MULTIMODE ADHESIVE

Raquel Vitória Pereira, Guilherme Brasil Maia, Ana Paula Dias Ribeiro, Deborah Lousan Poubel, Fernanda Cristina Pimentel Garcia.

OBJETIVOS: Um fator crucial para obtenção de sucesso na técnica de colagem dos dentes anteriores fraturados é a manutenção da hidratação do fragmento. O objetivo desse estudo foi comparar a influência de duas soluções de armazenamento do fragmento (leite e água de torneira), com 2 protocolos de tempo (1 ou 24h), na resistência à fratura de dentes que foram submetidos à colagem de fragmento.

MÉTODOS: Um total de 90 incisivos bovinos foram submetidos à simulação da fratura, e randomicamente separados em sete grupos (n=15), baseados nas diferentes soluções e tempos de hidratação: G0 - controle negativo (dente hígido), seco: por 1h (GA1), por 24 h (GA2), água de torneira: por 1h (GB1), por 24h (GB2), leite: por 1h (GC1), por 24 h (GC2). Os fragmentos foram colados ao remanescente dental com o uso de um sistema adesivo universal e resina composta Flow como material intermediário. A resistência à fratura, após a colagem, foi avaliada em uma máquina de ensaios universal (1mm/min-1 e célula de carga foi de 5kgN).

RESULTADOS: Os dados foram avaliados por ANOVA seguido do teste de Tukey ($p < 0,05$). A desidratação afetou significativamente os valores de resistência à fratura, sendo esses estatisticamente inferiores ($p < 0,005$, teste T). Não foram observadas diferenças significativas para os critérios tempo de imersão, tipo de solução ou mesmo a interação entre os esses fatores ($p > 0,05$).

CONCLUSÕES: A condição de hidratação do fragmento levou a maiores valores de resistência de união, independente da solução e do tempo de armazenamento, comparado ao grupo desidratado.

Palavras-chave: Colagem dentária; Dentística operatória; Restauração dentária permanente.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO A PACIENTES PORTADORES DE NEOPLASIA MALIGNA

DENTAL CARE TO PATIENTS WITH CANCER

Jéssica Alves de Cena, Yuri Silvestre Barbosa, Mônica dos Santos Candido, Rafaella Côrtes Cavalcante, André Ferreira Leite, Carla Ruffeil Moreira Mesquita, Nilce Santos de Melo, Paulo Tadeu de Souza Figueiredo

Visando responder a demanda odontológica no tratamento de pacientes oncológicos o projeto foi criado em 2002. O CACON (Centro de Alta Complexidade em Oncologia) no Hospital Universitário de Brasília (HUBUnB), criado em 2009, permitiu ampliar a abordagem multidisciplinar aos pacientes com câncer. Objetivos: Eliminar ou estabilizar infecções bucais, minimizar riscos de complicações decorrentes da oncoterapia e diagnosticar lesões intraorais. Metodologia: O tratamento odontológico engloba três momentos: 1) antes do início do tratamento oncológico visando atenuar os efeitos desse e prevenir sequelas como a cárie de radiação, a osteorradionecrose e a mucosite; 2) durante o tratamento oncológico, para diminuir as implicações do tratamento na boca; e 3) depois do tratamento oncológico, para proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes. Os procedimentos realizados incluem cuidados de higiene oral, laserterapia para mucosite, restaurações, exodontias, endodontia, diagnóstico e controle de recidivas. Professores, residentes multiprofissionais, cirurgiões-dentistas, alunos de mestrado, de iniciação científica, de graduação e profissionais de diversas especialidades médica compõem o projeto, que proporciona inter-relações de aprendizado multidisciplinar para atenção oncológica.

Palavras-chave: Neoplasias, assistência odontológica, diagnóstico, saúde bucal.

FATORES ASSOCIADOS À ESTABILIDADE IMPLANTAR PRIMÁRIA DE IMPLANTES UTILIZADOS

PARA OVERDENTURE MANDIBULAR RETIDA POR IMPLANTE UNITÁRIO

FACTORS ASSOCIATED WITH THE PRIMARY IMPLANT STABILITY OF IMPLANTS USED FOR

SINGLE-IMPLANT MANDIBULAR OVERDENTURES

Sara Cristina de Araújo, Talitha Maria Cabral Oliveira, Camila Garcia e Sousa, Túlio Eduardo Nogueira, Cláudio Rodrigues Leles, Roberto Hartmann.

OBJETIVO: Este estudo objetivou avaliar a associação entre características clínicas individuais e

a estabilidade primária de implantes utilizados para overdenture mandibular retida por implante unitário (ORMIU).

MÉTODOS: Um total de 85 implantes do tipo hexágono externo (Titamax TI Cortical, Neodent,

Brasil) foi instalado na região de sínfise mandibular de pacientes desdentados totais (68,2% do

sexo feminino, idade média de $65,3 \pm 8,7$ anos). Os seguintes fatores foram testados como preditores da estabilidade primária e

coletados na etapa transcirúrgica: tipo da crista alveolar,

dimensões do implante instalado, altura do rebordo e tipo ósseo. O torque final de instalação

do implante (TFI) e o quociente de estabilidade implantar (ISQ) foram consideradas como medidas de estabilidade primária.

RESULTADOS: Observou-se correlação significativa entre TFI e ISQ ($r=0,50$; $p<0,001$) e entre TFI e tipo ósseo ($r=0,58$; $p<0,001$). As variáveis associadas ao TFI foram o tipo ósseo e o ISQ

($r^2=0,501$) e ao ISQ foram o TFI ($p<0,001$) e a altura do rebordo ($r^2=0,269$; $p=0,015$).

CONCLUSÕES: As medidas de estabilidade primária de implantes instalados na sínfise mandibular para ORMIU apresentaram correlação moderada entre si e são influenciadas pelo

tipo ósseo e pela altura do rebordo.
Palavras-chave: Prótese Total, Implante Dentário, Torque.

RESISTÊNCIA DE UNIÃO AO ESMALTE E À DENTINA CONDICIONADOS COM DIFERENTES TIPOS DE HIDROXIÁCIDOS

UNION'S RESISTANCE TO ENAMEL AND DENTINE CONDITIONED WITH DIFFERENT TYPES OF HYDROXYACIDES

Lais Da Mata Almeida, Daniela Chaga Toledo, Raissa Carneiro Antunes, Patrícia Magno dos Santos Matias, Cristina de Mattos Pimenta Vidal, Leandro Augusto Hilgert.

OBJETIVO: Investigar a resistência de união (RU) de diferentes hidroxiácidos para o condicionamento de esmalte e dentina.

MÉTODOS: 40 molares humanos tiveram dentina exposta e planificada. 40 dentes bovinos tiveram o esmalte planificado. Os dentes foram aleatorizados em 5 grupos e condicionados 30s em esmalte e 15s em dentina com os seguintes ácidos: fosfórico (FOS, controle), glicólico (GLI), tartárico (TAR), gluconolactona (GLA) ou glucônico (GLU). Os molares (dentina) foram restaurados com o sistema adesivo Single Bond 2 (3M) e resina composta Z250 (3M) e cortados em palitos para o teste de microtração (μ TBS). Os incisivos (esmalte) foram hibridizados com o mesmo adesivo e sobre a superfície construídos cilindros de resina ($\varnothing=0,8\text{mm}$) para teste de microcisalhamento (μ SBS). Os testes de μ TBS e μ SBS foram realizados e os padrões de fratura analisados sob microscopia. Os dados foram submetidos à ANOVA e post hoc de Tukey ($\alpha=0,05$). Resultados: Em esmalte, os grupos FOS, GLI e TAR apresentaram os valores mais altos de RU. Os grupos FOS e GLI foram significativamente superiores aos grupos GLU e GLA. Em dentina, os grupos GLI, FOS, TAR e GLU apresentaram os valores de RU mais elevados. Os grupos GLI e FOS apresentaram valores significativamente superiores ao grupo GLA.

CONCLUSÃO: O condicionamento de esmalte e dentina pode ser realizado por hidroxiácidos alternativos ao ácido

fosfórico. Entre os hidroxiácidos testados, destaca-se a performance de resistência de união promovida pelos ácidos glicólico e tartárico, semelhante à do ácido fosfórico.
Palavras-chave: esmalte, dentina, ácido, dente.

SEQUELA NA DENTIÇÃO PERMANENTE DECORRENTE DE AVULSÃO NA DENTIÇÃO DECÍDUA

EFFECTS ON PERMANENT TEETH AFTER AVULSION OF PRIMARY TEETH

Raquel Cardoso da Silva, Gustavo Vinícius do Nascimento Ribeiro, Vanessa Polina Pereira da Costa

OBJETIVO: O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a ocorrência de seqüela clínica em incisivo central superior permanente decorrente de traumatismo na dentição decídua.

RELATO DO CASO CLÍNICO: Paciente R.V.F, 8 anos de idade, procurou a Clínica Odontológica do Hospital Universitário de Brasília, com histórico de avulsão dos dentes 51 e 61 aos 12 meses de idade, apresentando como seqüela a este traumatismo uma dilaceração coronária no dente 21 com associada hipoplasia de coloração amarelo-amarronzada e provável hipoplasia nos dentes 11, 12 e 22 que ainda encontram-se em erupção. O intuito foi reabilitar através de dentística restauradora o dente 21 que já encontra-se erupcionado, no entanto o paciente apresentou dificuldade de colaboração durante o procedimento, o qual foi postergado para o momento em que ele estiver mais adaptado ao tratamento odontológico e que os demais dentes estejam erupcionados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os traumatismos na dentição decídua, especialmente os mais severos, podem gerar seqüelas de grande magnitude nos dentes permanentes que no momento do traumatismo encontravam-se em formação (odontogênese) o que justifica a necessidade de acompanhamento até a erupção do dente permanente sucessor.

Palavras-chave: avulsão dentária; traumatismos dentários; reabilitação; hipoplasia do esmalte; odontopediatria.

TESTE DA LINGUINHA – QUANDO E COMO DEVE SER FEITO?

BABY'S TONGUE TESTING: WHEN AND HOW IS IT HAVE BEEN DONE?

Isabella Torres Miranda, Larissa Frota da Silva, Indri Nogueira Varise, Danuze Batista Lamas Gravina, Cláudia Maria Sousa Peruchi, Cinthia Gonçalves Barbosa de Catro Piau.

OBJETIVO: Discutir sobre os aspectos anatômicos e funcionais do freio lingual, o teste da linguinha e a influência destes em lactantes baseado em revisão de literatura do banco de dados da PUBMED, LILACS entre os anos de 2011 e 2018.

DESENVOLVIMENTO: O aleitamento materno é de extrema importância para o desenvolvimento e saúde do recém-nascido. Vários fatores contribuem para sua sucção e deglutição, como o vedamento labial, protrusão mandibular e distensão correta da língua. Alguns fatores podem prejudicar a amamentação e a nutrição do bebê, como a inserção incorreta do frênulo lingual. Isso ocorre quando uma pequena porção de tecido que deveria ter sofrido apoptose durante o desenvolvimento embrionário permanece na face inferior da língua, limitando seus movimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Concluiu-se que a avaliação e classificação do frênulo é muito importante para todos os indivíduos. Porém, o modo de como esta é feita obrigatoriamente por lei nas maternidades brasileiras - "Teste da linguinha" -Protocolo de Avaliação do Frênulo da Língua em Bebês, deve ser revisto e realizado somente por profissionais capacitados conforme recomendações da Academia Brasileira de Odontopediatria.

Palavras-chave: Freio Lingual, Aleitamento materno, Protocolos Clínicos, Anquiloglossia.

USO DO DSD (DIGITAL SMILE DESIGN) ASSOCIADO A TOMOGRAFIA

VOLUMÉTRICA COMPUTADORIZADA PARA DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DE CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL

USE OF DSD (DIGITAL SMILE DESIGN) ASSOCIATED COMPUTERIZED VOLUMETRIC TOMOGRAPHY FOR DIAGNOSTICS AND GENGIVAL SMILE CORRECTION PLANNING.

Danyella Rodrigues da Cunha, Livia Roberta Malpeli Gomes.

INTRODUÇÃO: Os desafios da odontologia minimamente invasiva impulsionaram novas tecnologias em diagnóstico por imagem, que em associação ao planejamento digital pode proporcionar ao cirurgião dentista maior controle e previsibilidade da técnica cirúrgica que será utilizada em cada caso.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é apresentar o diagnóstico e o planejamento cirúrgico obtido através da associação do planejamento digital (DSD) e a tomografia computadorizada volumétrica para tecidos moles.

RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, 23 anos de idade compareceu a clínica de periodontia do Centro Universitário Euro-Americano buscando melhorias para seu sorriso gengival. Através de um protocolo fotográfico e tomografia volumétrica computadorizada foi realizado o planejamento digital (DSD) diagnosticando a erupção passiva alterada de alguns elementos dentários e crescimento vertical ósseo em excesso na maxila.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O DSD além de permitir que o cirurgião dentista tenha maior controle sobre a execução do procedimento a ser realizado, pode, através de imagens, proporcionar ao paciente a visualização do resultado final do procedimento cirúrgico por se tratar de uma planejamento reverso.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada, Estética, Planejamento.

ANÁLISE CLÍNICO-RADIOGRÁFICA E HISTOMORFOMÉTRICA DE ALVÉOLO SUBMETIDO A ENXERTIA COM FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF): RELATO DE CASO.

CLINICO-RADIOGRAPHIC AND HISTOMORPHOMETRIC ANALYSES OF ALVEOLUS GRAFTED WITH PLATELET-RICH FIBRIN (PRF): CASE REPORT

Guilherme Brasil Maia, Aline Úrsula Rocha Fernandes, Ivanir Greco Junior.

OBJETIVO: Avaliar o reparo ósseo após realização de enxerto com fibrina rica em plaquetas

(PRF) em alvéolo fresco, por análise clínica, radiográfica e histomorfométrica, a fim de possibilitar a instalação precoce de implante osseointegrável.

RELATO DE CASO: Foram coletados 80 ml de sangue venoso da veia cefálica da paciente e

prontamente centrifugado a 400 G (2,500 rpm x 10 minutos), segundo orientações do protocolo Fibrin®, para obtenção dos coágulos de fibrina. Após exodontia do 26 e curetagem

de lesão periapical, o alvéolo foi preenchido com os plugs e recoberto com membranas de PRF.

Oitenta e cinco dias após a extração, a paciente retornou para a instalação do implante e um fragmento ósseo foi retirado por meio de uma trefina, para análise histomorfométrica. A análise de histomorfometria óssea alveolar concluiu que o tecido examinado se encontrava nos padrões adequados de tecido ósseo viável para a instalação de implante osseointegrável, condizente com a análise clínica e radiográfica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A PRF pode diminuir a duração do tratamento e contribuir na tomada de decisão dos próximos processos de instalação de implante osseointegrável e reabilitação protética, com maior segurança e previsibilidade dos resultados almejados, em termos estéticos e funcionais.

Palavras-chave: Fibrina rica em plaquetas, Regeneração óssea, Implante dentário, Extração dentária.

AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DO TESTE DA LINGUINHA NO CENTRO DE SAÚDE DE SAMAMBAIA S (CSSAM 4)

EVALUATION OF THE APPLICATION OF THE TONGUE TEST PROTOCOL IN THE HEALTH CENTER OF SAMAMBAIA 4 (CSSAM4)

Mariana Silverio Feliciano, Malba Delian Dantas de Assis, Maria Helena do Prado, Soraya Coelho Leal, Vanessa Polina Pereira da Costa.

OBJETIVO: O presente trabalho teve por objetivo avaliar o protocolo do Teste da Linguinha de bebês atendidos no Centro de Saúde Samambaia 4 (CSSAM4).

MÉTODOS: Os prontuários de 188 bebês atendidos no CSSAM4, no período de agosto de 2014 a dezembro de 2017, foram avaliados quanto aos dados demográficos, preenchimento do protocolo do teste da linguinha, escores para a indicação de frenotomia. A avaliação após a frenotomia foi realizada em consultas de retorno das crianças que realizaram o procedimento cirúrgico, em que coletou-se o relato das mães quanto a melhora na amamentação e movimentos da língua.

RESULTADOS: Das 188 crianças avaliadas e submetidas ao teste da linguinha, 38 (21,97%) apresentaram freio alterado, sendo o sexo masculino mais acometido. As dificuldades de amamentação como: engasgo, tosse ou incoordenação dos movimentos de sucção foram verificadas em 85,87% dos avaliados. Do total, 75 crianças (39,89%) tiveram a frenotomia realizada. Destas, foi possível reavaliar 34 crianças, sendo que 33 (97,06%) apresentaram melhora na amamentação após a realização da frenotomia, segundo o relato das mães.

CONCLUSÃO: Foi Observada uma alta prevalência de alteração do freio lingual nos bebês atendidos em Samambaia/DF, que pode ter disso influenciado pelo fato do centro de saúde ser referência nesse tipo de atendimento. A melhora na amamentação pós frenotomia justifica a realização do procedimento nos bebês que apresentam alteração do freio lingual.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Freio Lingual, Bebês

CASO RARO DE UTILIZAÇÃO DA TÉCNICA DA CORONECTOMIA EM TERCEIRO MOLAR MAXILAR INVERTIDO.

RARE CASE OF CORONECTOMY TECHNIQUE IN AN INVERTED MAXILLARY THIRD MOLAR – CASE REPORT

Lucas Rodrigues Silva, Rafael Iuri Santos Barros, André Luís Vieira Cortez.

OBJETIVO: Relatar um caso atípico em que foi empregada a técnica de coronectomia em um terceiro molar maxilar que se encontrava impactado em posição invertida.

RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, 26 anos, foi encaminhada ao Centro de Cirurgia Bucomaxilofacial do Hospital Universitário de Brasília para avaliação acerca de um terceiro molar superior impactado em posição invertida. O exame tomográfico revelou contato da raiz do dente 28 com as raízes do dente 27, sendo que uma das raízes do terceiro molar se encontrava aprisionada entre as três raízes do segundo molar. Diante desse quadro, a técnica da coronectomia foi definida com o intuito de resguardar o dente 27 das possíveis consequências traumáticas que a luxação no dente 28 poderia ocasionar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Embora a técnica da coronectomia seja caracterizada pela remoção parcial do dente com sepultamento da(s) raiz(es), neste caso, demonstrou-se uma alternativa cirúrgica conservadora. A paciente evoluiu bem e está em acompanhamento pós-operatório sem queixas.

Palavras-chave: Terceiro molar; Coronectomia, Dente do Siso.

CONTROLE DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA ATRAVÉS DE DOIS MÉTODOS DE APLICAÇÃO DE FLÚOR.

DENTINAL HYPERSENSITIVITY CONTROL USING TWO FLUORIDE METHODS

Erick Rabelo Ribeiro, Daniela Corrêa Grisi, Fabio Cussi, Isabel Verlangueiro Vieira, Maria do Carmo Machado Guimarães, Nailê Damé-Teixeira.

OBJETIVO: Comparar a eficácia do dentifrício de alta concentração de flúor

(5000ppm/F) e do verniz fluoretado no controle de dor oriunda de hipersensibilidade dentinária.

MÉTODOS: Recrutou-se n=14 pacientes do projeto de extensão “Tratamento Periodontal em Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus/UnB”, apresentando raízes expostas e queixa de hipersensibilidade dentinária, após a conclusão da terapia periodontal básica. Os pacientes foram randomizados para tratamento em dois grupos: dentifrício 5000ppm/F e verniz fluoretado. Foi realizado o exame dentário por escala numérica de dor com ar e água em dois momentos: imediatamente antes do início do tratamento e após 20 dias. Foram dadas orientações de uso no momento da entrega do dentifrícios. Para o grupo do verniz, o protocolo de aplicação seguiu as orientações do fabricante, em única aplicação. Análises de homogeneidade foram feitas no baseline. A normalidade dos dados foi checada pelo teste de Shapiro-Wilk. Diferenças entre grupos foi testada por meio de teste não paramétrico Wilcoxon ($p < 0,05$, dentes como unidade amostral).

RESULTADOS: Uma boa correlação positiva foi encontrada ao comparar os testes de dor à água e ao ar (baseline=0.68; 20 dias=0.58). No baseline, os grupos não tiveram diferença mediante o estímulo com ar ($p=0,6$) ou água ($p=0,5$). Na análise de curto prazo, 20 dias, o dentifrício com alta concentração de flúor apresentou menor eficácia para hipersensibilidade comparativamente ao verniz de flúor (Wilcoxon; ar $p=0,02$; água $p=4.288e-05$).

CONCLUSÕES: Houve superioridade do verniz fluoretado em relação ao dentifrício no tratamento de hipersensibilidade dentinária, porém é necessário observar o resultado a longo prazo.

Palavras-chave: Hipersensibilidade Da Dentina, Flúor, Ensaio Clínico, Dentifrícios.

EFEITO SINÉRGICO IN VITRO DO PEPTÍDEO SYNOECA-MP COM A CLOREXIDINA NA PRODUÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO CONTRA PSEUDOMONAS AERUGINOSA.

IN VITRO SYNERGIC EFFECT OF SYNOECA-MP PEPTIDE WITH CHLOREXIDINE IN THE NITRIC OXIDE PRODUCTION AGAINST PSEUDOMONAS AERUGINOSA

Elaine Maria Guará Lôbo Dantas, Jamilca de Almeida do Espírito Santo, Ingrid Aquino Amorim, Octávio Luiz Franco, Taia Maria Berto Rezende.

OBJETIVO: Estudos prévios demonstraram que a associação do peptídeo synoeca-MP (SYN) com digluconato de clorexidina (CHX) apresentaram ação sinérgica contra *Pseudomonas aeruginosa*. As menores concentrações sinérgicas foram observadas com 0,125 µg.mL⁻¹ de CHX e 0,25 µg.mL⁻¹ de SYN.

MÉTODOS: O presente trabalho avaliou o potencial da produção do mediador inflamatório óxido nítrico (NO) em culturas de células RAW 264.7, frente a um modelo de infecção *in vitro* contra *P. aeruginosa*, na presença da associação CHX e SYN. Células RAW (1x10⁵/ poço) foram cultivadas juntamente com o estímulo do microrganismo *P. aeruginosa*, morto pelo calor do recombinante da citocina pró-inflamatória IFN-γ, testados na presença do peptídeo antimicrobiano SYN e da CHX, isoladamente ou em concentrações sinérgicas. A produção de NO foi analisada em sobrenadantes, após 72 h, pela reação de Griess com pequenas adaptações.

RESULTADOS: Nos grupos estimulados pela citocina e pelo antígeno bacteriano demonstraram aumento da produção de NO, enquanto o peptídeo SYN associado à CHX apresentaram ausência da produção de NO. No entanto, apenas o peptídeo SYN, apresentou aumento na produção de NO (p<0,0001). Desta forma foi possível observar que o sinergismo entre SYN e CHX, possibilitou uma produção reduzida de NO.

Conclusão: Juntamente com resultados prévios do grupo, demonstraram ser possível a diminuir das concentrações de CHX e desta forma, parte dos seus efeitos indesejáveis em ambiente clínico. Adicionalmente os dados aqui reportados demonstram uma possível melhora no

controle da inflamação e perda óssea periodontal em ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Sinergismo; *Pseudomonas Aeruginosa*; Óxido Nítrico; Peptídeo; Clorexidina.

ANATOMIA INTERNA DO INCISIVO LATERAL INFERIOR EM DENTES HUMANOS
INTERNAL ANATOMY OF INFERIOR SIDE INCISIVE IN HUMAN TEETH

Elliene de Melo de Brito, Brenda Dias Leite, Beatriz Carvalho Silva.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi avaliar a anatomia interna dos incisivos laterais inferiores humanos e suas variações.

DESENVOLVIMENTO: Os métodos utilizados no presente trabalho foram fotografias, radiografias e cortes axiais de um grupo de dentes. Como resultado, foram obtidas informações como comprimento e diâmetro do canal nos terços apical, médio e cervical e variações anatômicas. Os incisivos laterais inferiores erupcionam entre 6 e 8 anos de idade e terminam a rizogênese entre 9 e 11 anos, são os menores dentes permanentes. Geralmente apresentam raiz única com canal único, mas em cerca de 15% dos casos o canal apresenta bifurcação no terço médio. A raiz é mais achatada no sentido mesio-distal e tem maior prevalência de curvatura no sentido disto-lingual. Em um corte transversal, a vista do canal é normalmente em formato oval e o seu diâmetro varia de acordo com a sua localização no longo eixo do dente, sendo o maior diâmetro no sentido vestibulo-lingual, tendo em média 0,81mm no terço cervical. O ápice radicular encontra-se próximo da tábula óssea lingual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: De acordo com os resultados obtidos no presente estudo, foi possível observar as características internas do canal radicular assim como suas peculiaridades conforme pesquisados nos estudos utilizados como referência para este trabalho.

Palavras-chave: endodontia, anatomia, cavidade pulpar.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA, ENFERMAGEM E MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA SOBRE TRAUMATISMO DENTOALVEOLAR TIPO AVULSÃO

EVALUATION OF KNOWLEDGE OF STUDENTES OF PHYSICAL EDUCATION, NURSING ANDE MEDICINE OF THE UNIVERSITY OF BRASÍLIA ON DENTOALVEOLAR TRAUMATISM AVULSION TYPE

Bruna Eduarda de Oliveira, Thais de Aguiar Pires, Fernanda Cristina Pimentel Garcia, NailêDamé- Teixeira, Liliana Vicente de Melo Lucas Rezende.

INTRODUÇÃO: A avulsão dentária é considerada a lesão dento-alveolar que provoca maiores danos ao paciente. Diversos profissionais de saúde podem estar direta ou indiretamente relacionados a esse tipo de trauma na condução de ações preventivas e/ou emergenciais.

OBJETIVO: avaliar o conhecimento dos estudantes de Educação Física, Enfermagem e Medicina da UNB acerca da avulsão dentária.

MÉTODO: aplicou-se um questionário validado para avaliar os conhecimentos sobre traumatismo dento-alveolar do tipo avulsão. Foi utilizado o teste exato de Fisher para verificar associações entre as respostas, considerando o curso e gênero como desfecho.

RESULTADOS: N= 120 acadêmicos responderam o questionário e, por meio deste, constatou-se que apenas 3,3% haviam sofrido traumatismo dentário; 41,7% responderam corretamente o que seria avulsão dentária; 68,3% lavaria o dente utilizando jatos de água ou soro e 44,2% guardaria em um recipiente vazio ou enrolado em guardanapo ou papel. Alunos da enfermagem tem maior probabilidade de guardar o dente em meio seco ($p=0.043$), alunos de medicina tem maior probabilidade de manipular o dente avulsionado pela coroa ($p=.0003$), alunos de educação física tem maior probabilidade de orientar com maior agilidade no tratamento de urgência de

avulsões ($p=0.033$) e alunos da medicina tiveram maior tendência a não responder que não saberiam o procedimento de reimplante dentário.

CONCLUSÃO: conclui-se que os estudantes de educação física, enfermagem e medicina necessitam de um conhecimento mais abrangente sobre os procedimentos de urgência em casos de avulsões dentárias.

Palavras-chave: Avulsão dentária; Traumatismos dentários, Estudantes de Ciências da Saúde.

IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO AMBIENTE HOSPITALAR

THE IMPORTANCE OF SURGENIAN DENTISTS IN THE HOSPITAL ENVIRONMENT
Alessandra Helena Ferreira, Suzeli Sampaio Porto.

OBJETIVO: Demonstrar a importância da inserção do cirurgião-dentista na equipe hospitalar, relatando a contribuição para a prevenção de infecções, diminuição do tempo de internação e do uso de medicamentos nos pacientes. Ressaltando diversos estudos sobre a pneumonia nosocomial, especialmente a pneumonia associada à ventilação mecânica que é a responsável por altas taxas de morbidade, mortalidade e aumento expressivo dos custos hospitalares, principalmente em pacientes internados na UTI.

DESENVOLVIMENTO: Estudos enfatizam que durante as manobras de intubação, o tubo tem acesso direto às vias respiratórias inferiores, proporcionando a entrada mecânica de bactérias da boca para os pulmões, o que pode causar a pneumonia. O conhecimento atual da microbiota orofaríngea, bem como as crescentes evidências de que esta atua na patogênese das infecções respiratórias em pacientes hospitalizados, mostra que a negligência da higiene bucal é um fator de risco para o desenvolvimento de pneumonia nosocomial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em suma, o cuidado com a saúde em âmbito hospitalar

exige o trabalho em equipe multidisciplinar, fato que demandou a introdução da odontologia nesse ambiente de trabalho. Salientando que a saúde bucal é essencial para a qualidade de vida do indivíduo. Portanto, é de extrema importância a participação de um profissional dentista na equipe multiprofissional do ambiente hospitalar, principalmente na unidade de terapia intensiva.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva, Broncopneumonia, Higiene Bucal, Odontologia Comunitária.

LESÕES DE ABFRAÇÃO E SUA INTER-RELAÇÃO COM RECESSÕES GENGIVAIS

ABFRACTION LESIONS AND ITS INTER-RELATIONSHIP WITH GINGIVAL RECESSIONS

Luiz Felipe Moreira Felizardo, Maicon Alves de Sousa, Pedro Paulo Lopes Ferreira Ribeiro, Gustavo Adolfo Gonçalves Rivera Moreira Santos.

OBJETIVOS: Esta revisão de literatura tem como objetivo traçar um quadro teórico e conceitual no que tange a relação entre as lesões cervicais não-cariosas de abfração e recessões gengivais e possíveis tratamentos.

DESENVOLVIMENTO: A incidência de lesões cervicais não-cariosas (LCNC) têm aumentado devido a redução da doença cárie na população. A abfração possui etiologia multifatorial e é caracterizada pela perda microestrutural de tecidos dentários na região cervical coronária, causada pela sobrecarga biomecânica. A recessão gengival (RC) é o deslocamento apical da margem gengival em relação a junção cimento-esmalte e é frequentemente associada com as LCNCs, escovação traumática e inflamações causadas pelo biofilme oral. Recessões gengivais tendem a ocorrer associadas às lesões cervicais não cariosas devido a concentração de tensões na região cimento-esmalte. A identificação, controle ou, quando possível, eliminação dos agentes causadores das LCNCs e RC, é

fundamental no tratamento dos pacientes que as apresentam. A decisão de restaurar uma lesão de abfração pode se basear na necessidade estética, funcional ou alívio da hipersensibilidade em dentes comprometidos. Em relação ao tratamento das sequelas da recessão, um procedimento amplamente aplicado e recomendado para o recobrimento radicular é o retalho posicionado coronalmente associado ao enxerto de tecido conjuntivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: o profissional necessita do entendimento sobre a etiologia das lesões não cariosas, possíveis repercussões dentárias, periodontais e opções de tratamento para eliminação dos fatores etiológicos com a finalidade de propor e executar procedimentos, quando adequadamente indicados, que sejam longevos e que possam melhorar o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Desgaste dos Dentes, Oclusão Dentária Traumática, Recessão Gengival.

OSTEOPOROSE E SUA RELAÇÃO EM IMPLANTODONTIA

OSTEOPOROSIS AND ITS RELATIONSHIP IN IMPLANTOLOGY

Maicon Alves De Sousa, Luiz Felipe Moreria Felizardo, Eric Jacomino Franco

OBJETIVO: Verificar a osteoporose como uma condição sistêmica notável e suas consequências na maxila e mandíbula, relacionando esta condição sistêmica com os implantes dentários.

DESENVOLVIMENTO: A Osteoporose é um distúrbio osteometabólico caracterizado pela diminuição da densidade mineral óssea (DMO), ocasionando principalmente em fraturas. É uma doença silenciosa e geralmente seus sintomas são caracterizados após uma consequência grave. Idade e hormônios são os grandes fatores de risco para esta doença. O aumento de expectativa de vida gera novo padrão de doenças prevalentes, sendo muito recorrente a procura por implantes em uma idade mais avançada, fator de

risco para a osteoporose. Sabemos que o turnover ósseo é alterado, desequilibrando um sistema que fisiologicamente é saudável em pacientes hígidos, gerando uma atividade osteoclástica maior que a osteoblástica. A densidade óssea muda de padrão sensivelmente da mandíbula para a maxila.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Nesta revisão observou-se que os pacientes com osteoporose podem ter alterações na densidade óssea alveolar, mas não representa um fator de risco significativo, desde que haja massa óssea suficiente. Este tema é de suma importância para o conhecimento dos cirurgiões dentistas sobre as patologias sistêmicas que podem interferir na indicação de implantes odontológicos, já que o padrão da pirâmide demográfica vem mudando significativamente.

Palavras-chave: Implantação Dentária, Osteoporose, Densidade Óssea.

RECUPERAÇÃO DA DIMENSÃO VERTICAL E REPOSICIONAMENTO MANDIBULAR COMO TERAPIA PARA O TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR:

RELATO DE CASO CLÍNICO

RECOVERY OF THE VERTICAL DIMENSION AND MANDIBULAR REPOSITIONING AS THERAPY FOR THE TREATMENT OF TEMPOROMANDIBULAR DYSFUNCTION: CLINICAL CASE REPORT

Helio Dias de Sousa Junior, Alexandre Cardoso Rota.

INTRODUÇÃO: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é definida como um conjunto de distúrbios que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. Os sintomas mais frequentes são: dores na face, ATM, músculos mastigatórios e na cabeça. Ainda, manifestações otológicas como zumbido, plenitude auricular e vertigem. A redução da Dimensão Vertical de Oclusão (DVO) é consequência de um desequilíbrio oclusal, podendo ser causado tanto por perda dos dentes, como por desgastes dentários. O restabelecimento da relação

maxilomandibular é necessário para uma adequada reabilitação, devolvendo estética e função perdidas.

OBJETIVO: O presente caso clínico tem por objetivo mostrar a recuperação de DVO em uma paciente com DTM, realizada por meio de restaurações temporárias planas em resina composta, permitindo, assim, a movimentação mandibular.

RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, 64 anos, compareceu ao Hospital Universitário de Brasília queixando-se de dor na região da face e estruturas adjacentes. Observou-se contato no lado de trabalho dos dentes 37 e 27, que levou a ausência de guia canina e mordida aberta no lado de trabalho de aproximadamente 3mm. Tal condição foi corrigida a partir de um desgaste de 0.5mm na cúspide distovestibular do dente 37, devolvendo guia canina e excursão harmônica. Posteriormente foram realizadas restaurações planas seletivas, em formato provisório, permitindo possível movimentação mandibular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A aposição de material e o desgaste oclusal mostraram-se técnicas bastante efetivas na recuperação da DVO, concomitantemente a uma significante melhora na sintomatologia, relatada pela paciente, obtida ao final do tratamento.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular, dor orofacial, resinas compostas, oclusão.

RELAÇÃO DAS ALTERAÇÕES HORMONAIS FEMININAS NO TECIDO PERIODONTAL E A CONDUTA DO CIRURGIÃO DENTISTA

THE RELATIONSHIP OF FEMININE HORMONE ALTERATIONS IN PERIODONTAL TISSUE AND THE CONDUCT OF THE DENTIST SURGERY

Jessika Dayanne Teixeira Regino, Amanda Alves de Oliveira, Priscila Araújo Silva, Rejane Nunes Pereira, Viviane Fragoso de Moura Lane, Fabiano Maluf.

INTRODUÇÃO: Nos períodos de flutuação hormonal advindos das várias fases da vida da mulher, observa-se alterações no tecido periodontal devido ao aumento de

hormônios sexuais. Grande parte dos cirurgiões dentistas têm pouco conhecimento sobre essas alterações no sistema endócrino que podem ser refletidas na cavidade oral, dificultando uma maior prevenção e conduta terapêutica com suas pacientes.

OBJETIVOS: analisar a relação das alterações hormonais em pacientes do sexo feminino e possíveis danos ao tecido periodontal, e conscientizar o cirurgião dentista, frente a estes pacientes.

MÉTODOS: revisão da literatura por meio de busca de artigos científicos indexados em bases online, publicados entre os anos de 2000 a 2016, além de livros e teses.

RESULTADOS: observou-se picos de hormônios sexuais femininos, decorrente das alterações hormonais prejudica a homeostase dos tecidos periodontais, refletindo em inflamação gengival. Em contrapartida, para que se estabeleça o processo inflamatório, é necessário a ocorrência de outros fatores desencadeadores, tais como: biofilme bacteriano e resistência imunológica do hospedeiro. Diante disso, foi explanado a importância da conduta do dentista sobre esse público.

CONCLUSÃO: o conhecimento do cirurgião dentista frente a essas alterações hormonais que podem repercutir em modificações na cavidade bucal, poderá dar maior embasamento para uma atenção especial para suas pacientes, dando ênfase na prevenção e também no tratamento adequado para minimizar o agravamento do quadro clínico.

Palavras-chave: Periodontal, Progesterona, Estrogênio, ciclo menstrual e gravidez.

TOXINA BOTULÍNICA TIPO A - REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE O SEU USO NA ODONTOLOGIA

BOTULINUM TOXIN TYPE A - CRITICAL REFLECTION ON ITS USE IN DENTISTRY

Isabella Colombari Escalante, Luiz Felipe Moreira Felizardo, Maicon Alves de Sousa, Evelyn Mikaela Kogawa.

A toxina botulínica tipo A (Botox) é um fármaco relativamente recente na odontologia e merece total atenção.

OBJETIVO: apresentar pontos positivos e negativos sobre este fármaco e verificar evidências científicas na literatura da sua eficácia nos tratamentos odontológicos.

DESENVOLVIMENTO: Avalorização crescente da aparência e imagem na sociedade está trazendo cada vez mais inovações para o meio odontológico. O Botox começou a fazer parte destas inovações e muitos estudos vieram à tona, trazendo então muitos questionamentos. Recentemente, devido a ação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica contra a resolução CFO 176/2016 foi suspenso o uso do Botox para tratamentos estéticos. Dessa forma, o cirurgião-dentista está apto a realizar o seu uso nos procedimentos funcionais da região de glabella ao osso hióide, dentre eles: bruxismo,

Disfunções Temporomandibulares, dor miofascial, hipertrofia de masseter, espasmo hemifacial, nevralgia do trigêmeo, implante odontológico, sorriso gengival e sialorréia. A aplicação do Botox necessita de profissionalismo e comprovações científicas que determinem a sua aplicação. Atualmente, há falta de evidências científicas na literatura para o seu uso seguro e eficaz para algumas patologias em muitos profissionais usufruindo da toxina para tratar várias áreas erroneamente e de forma equivocada. Além disso, não existem cursos específicos de habilitação e os cursos oferecidos têm duração média de 3 dias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar dos benefícios finais, o Botox apresenta efeitos colaterais que o paciente desconhece ou o profissional indica de forma indiscriminada, por isso, mais estudos controlados são necessários para melhorar os critérios de qualidade para alcançar sua eficácia e segurança.

Palavras-chave: Toxinas Botulínicas Tipo A, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular, Bruxismo, Ética, Estética.

TRATAMENTO DE LESÕES DE MANCHA BRANCA COM AGENTE INFILTRANTE – RELATO DE CASO

TREATMENT OF WHITE STAIN INJURIES WITH INFILTRANT AGENT - CASE REPORT

Larissa Frota da Silva, Nara Pereira D'Abreu Cordeiro Dobranszki, Indri Nogueira Varise, Isabella Torres Miranda.

INTRODUÇÃO: A ingestão de quantidades excessivas de flúor pode resultar em defeitos do esmalte conhecidos como fluorose dentária, um processo de hipomineralização do esmalte dentário que ocorre durante o período do seu desenvolvimento e manifesta-se clinicamente através de manchas brancas. Em casos mais graves, manchas escurecidas e cavitações podem ser observadas. Desta maneira, a microabrasão tem sido aceita como uma técnica eficaz para remoção de manchas e irregularidades superficiais do esmalte dentário, sendo considerada um procedimento conservador, porém resulta em desgaste do esmalte dentário, mesmo que reduzido. Recentemente um produto inovador surgiu no mercado com o intuito de tratar lesões de mancha branca. Trata-se de uma resina altamente fluida fotopolimerizável de baixa viscosidade, conhecida como Icon®. Tal produto é capaz de camuflar manchas brancas alterando as características ópticas do esmalte, resultando em uma técnica mais conservadora, sem o desgaste do mesmo, sendo assim, promissora para o tratamento de fluorose dentária.

OBJETIVO: Apresentar um caso clínico de fluorose dental tratada com infiltrante resinoso – Icon®.

RELATO DE CASO: Paciente de 20 anos, gênero feminino, compareceu à clínica odontológica da FACIPLAC queixando-se da estética do seu sorriso. Ao exame clínico foi detectada a presença de manchas brancas na vestibular de todos os dentes sugestivas de fluorose. O método utilizado foi aplicação do Icon® seguindo as instruções do fabricante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O resultado obtido foi satisfatório, pois houve melhora

da estética sem a necessidade de desgaste dentário, provando ser efetiva no tratamento de lesões de mancha branca por fluorose no caso em questão.

Palavras-chave: Fluorose dentária, Microabrasão Dentária, Estética.

TRAUMATISMO DENTÁRIO NO ESPORTE: QUAL A RELEVÂNCIA DO PROTETOR BUCAL E COMO CONFECCIONÁ-LO?

DENTAL TRAUMATISM IN SPORT: WHAT THE RELEVANCE OF THE ORAL PROTECTOR AND HOW TO MAKE IT UP?

Lucas Xavier Silva, Welington Pereira Júnior, Anna Karla da Silva Lourenço, Alexandre de Souza Queiroz, Maria Aparecida Germano, Thais Lustosa Luna.

INTRODUÇÃO: O traumatismo dentário é um problema de saúde pública com grande prevalência na sociedade. Em alguns casos, causa danos irreparáveis à dentição permanente podendo levar à perda de elementos dentários não somente no momento do acidente, mas até vários anos depois devido a sequelas como a reabsorção radicular. Apesar dos atletas de artes marciais serem amplamente informados sobre os protetores bucais, estes dispositivos de proteção são raramente utilizados. Além disso, muitos dos protetores bucais comumente utilizados não oferecem a adequada proteção dos tecidos duros dento-alveolares e tecidos moles adjacentes, devido à falta de adaptação inerente aos protetores bucais dos tipos I (de estoque) e II (“esquenta-e-morde”). Portanto, o protetor bucal ideal deve ser confeccionado sob a supervisão de um cirurgião-dentista (tipo III), que certificará a correta indicação e adaptação do dispositivo.

OBJETIVO: Apresentar um caso clínico de traumatismo dentário ocorrido durante o treinamento de jiu-jitsu de um jovem atleta amador que não utilizava protetor bucal.

RELATO DE CASO: O paciente buscou atendimento odontológico dezesseis meses após o acidente e foi encaminhado à clínica da disciplina de Endodontia da

Universidade Paulista em Brasília-DF. A queixa principal era o escurecimento da coroa dentária. O traumatismo resultou em necrose pulpar do canino superior direito, e diagnóstico clínico de periodontite apical assintomática. Após o correto tratamento endodôntico, foi confeccionado um protetor bucal personalizado para o paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Treinadores e técnicos, odontólogos e pais ou responsáveis devem ajudar os atletas a compreenderem a importância da utilização de um protetor bucal adequado enquanto praticam esportes.

Palavras-chave: protetores bucais, traumatismo, endodontia, esporte.

ESTUDO DA ANATOMIA EXTERNA DOS INCISIVOS LATERAIS SUPERIORES HUMANOS

STUDY OF THE EXTERNAL ANATOMY OF THE HUMAN LATERAL SUPERIOR INCISIVES
Lucas Breno Gomes, Jéssica Jacovetti, Bárbara Martins, Laudimar Alves de Oliveira, Márcio Amaral Ferreira

OBJETIVOS: O conhecimento anatômico dos incisivos laterais superiores é fundamental para a condução e sucesso do tratamento endodôntico. Devido à grande variação anatômica, inclinação do dente e achatamento méso-distal da raiz, há alto índice de insucesso durante o tratamento. Desta forma, será apresentado o estudo da anatomia externa do dente em questão, localizado na distal dos incisivos centrais superiores, suplementando sua função.

DESENVOLVIMENTO: Apesar da semelhança na funcionalidade, os incisivos laterais superiores apresentam menores dimensões. Possuem 4 faces (vestibular, palatina, mesial e distal) e margem incisal, além de normalmente possuírem uma raiz com formato cônico-piramidal, com arestas arredondadas. A coroa, na face vestibular e palatina, possui formato trapezoidal de lados e ângulos arredondados e convexos em todos os sentidos, com uma leve acentuação ao nível do terço cervical. Devido ao seu menor raio de curvatura, a borda incisal é mais convexa. A inclinação

para cima da borda incisal, confere ao dente um formato caniniforme. A face mesial tem formato triangular e possui lados e ângulos arredondados, é maior e menos inclinada que a distal, que é ligeiramente mais convexa. Este dente geralmente tem uma tendência de curvatura distal do terço apical de sua raiz, este fato deve ser levado em consideração durante o tratamento, para investigar o formato com a finalidade de se evitar perfurações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Através das informações adquiridas na literatura e dados coletados em análise laboratorial, o estudo irá ratificar a relevância do conhecimento da anatomia externa dos incisivos laterais superiores humanos.

Palavras-chave: Incisivos; laterais Superiores; Anatomia; Endodontia.

A IMPORTÂNCIA DA ANATOMIA EXTERNA DE CANINOS SUPERIORES NA ENDODONTIA

THE IMPORTANCE OF EXTERNAL ANATOMY OF MAXILARY CANINES IN ENDODONTICS
Patrícia Magno dos Santos Matias, Isabella de Moraes Veloso, Caroline Machado Lopes, Lucimara Brito Bernardino, Laudimar Alves de Oliveira, Loise Pedrosa Salles.

OBJETIVOS: O conhecimento da anatomia externa de caninos superiores é de fundamental importância na Endodontia; principalmente, nas etapas de escolha do tipo de instrumento, pontodeeleição, direção de trepanação, referência coronária, acesso, desgaste compensatório, análise do número e formato das raízes, odontometria. O objetivo dessa revisão de literatura foi descrever aspectos da anatomia externa de caninos superiores importantes no tratamento odontológico.

DESENVOLVIMENTO: Foram realizadas busca na literatura, fotos ilustrativas com câmera digital e imagens em microscópio estereoscópio. O canino superior é o dente mais resistente e de maior comprimento da arcada (26.5mm), apresenta dimensão vestibulo-lingual maior que a méso-distal.

A função mais importante deste dente é a dilaceração de alimentos, além de ser guia de oclusão. Possui coroa pentagonal e em forma de ponta de lança. Apresenta cingulo robusto, semelhante a uma pequena cúspide; isso forma o ombro lingual, o qual se não removido, interfere na instrumentação endodôntica. Geralmente é unirradicular e possui canal único amplo, mas existem relatos de 2 canais. A Raiz é cônica-piramidal com faces convexas e pode ter o dobro do comprimento da coroa. O terço apical é comumente inclinado para distal. O forame apical usualmente está lateralmente à posição do ápice dentário (86%), somente em 14% eles coincidem. Nas análises em laboratório, todos apresentaram forame em posição lateral. CONSIDERAÇÕES FINAIS: podemos concluir que o conhecimento da anatomia externa é fundamental para realização de tratamentos endodônticos, escultura de restaurações e pode prevenir iatrogenias. Palavras-chave: Dente canino; Anatomia; Endodontia.

TRATAMENTO PRECOCE DE CLASSE III ESQUELÉTICA

EARLY TREATMENT OF CLASS III SKELETAL
Cleiber de Oliveira Leite Júnior, Bruno Lima Minervino

OBJETIVOS: A classe III esquelética é uma má oclusão em que a mandíbula assume uma posição prognata em relação à maxila. Ela pode ser ocasionada por algum desequilíbrio de desenvolvimento entre as bases ósseas durante o crescimento. O objetivo deste trabalho é representar através do relato de caso clínico a possibilidade da terapêutica precoce dessa característica com o uso de um aparelho ortopédico funcional.

RELATO DE CASO: Paciente do sexo masculino, 5 anos e 7 meses, compareceu a clínica da ABO-Taguatinga e foi diagnosticado como portador de classe III esquelética por deficiência maxilar baseado em estudos de sua documentação ortodôntica. Os resultados revelaram

dentre outras características dessa má oclusão, dados cefalométricos fora do desvio padrão. Durante 1 ano, o paciente utilizou aparelho ortopédico funcional: o Progênico, que consiste em um expansor maxilar no sentido ântero-posterior que com ativação propicia crescimento da região anterior da maxila e um arco progênico que impossibilita avanço mandibular. Após 1 ano com acompanhamento mensal, é evidente a melhora na relação maxilo-mandibular, tanto

na análise facial (face mais harmônica), quanto na análise intra-oral, com ganho de dimensão óssea maxilar.

CONCLUSÕES: O uso do torno expansor originou um estímulo de crescimento ósseo ântero-posterior, bem como o arco progênico impossibilitou um avanço mandibular, e que é justificável sim, agir precocemente em tal desequilíbrio de desenvolvimento.

Palavras-chave: Terapêutica; Cefalometria; Ortopedia; Oclusão dentária.

REABILITAÇÃO DE DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA

REHABILITATION OF ENDODONTICALLY TREATED TEETH: A PUBLIC HEALTH QUESTION

Camila Harumi Oda de Oliveira, Edson Dias Costa Junior

OBJETIVOS: Demonstrar uma forma de reabilitação de dentes tratados endodonticamente, devolvendo função e estética. Trata-se de salientar a importância de tratar o indivíduo de maneira integralizada, com o intuito de aprimorar e tornar mais eficaz os tratamentos realizados na rede pública de atendimentos, no que diz respeito à rapidez, aspectos econômicos e diminuição dos riscos inerentes à recontaminação pós-tratamento

endodôntico. Com o devido amparo na literatura, apresentamos um relato de caso clínico

realizado no SESC-DF conveniado à Universidade de Brasília.

RELATO DE CASO: Paciente de 34anos, sexo masculino, compareceu ao SESC –DF Presidente Dutra queixando-se da necessidade de realizar o tratamento endodôntico do elemento 25 e que não possuía recursos financeiros para reabilitação com coroas metalocerâmicas ou cerâmicas, caso fosse necessário. Não haviador e a coroa apresentava extensa destruição. Desse modo, realizou-se o tratamento endodôntico em sessão única e, na mesma sessão, os canais radiculares foram preparados para o recebimento dos pinos de fibra de vidro. Na sessão seguinte, realizou-se a reabilitação com os pinos e reconstrução coronária total em resina composta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O protocolo apresentado pode ser muito bem aproveitado pelo sistema de atendimento público, pois preserva o elemento dentário na condição morfofisiológica e pode ser considerado um trabalho restaurador definitivo. Dessa maneira, retira o paciente das longas filas de espera para reabilitação protética convencional do dente tratado endodonticamente que pode evoluir para a perda do elemento dentário antes de restaurá-lo ou gerar consequências periapicais por recontaminação microbiana devido ao tempo de espera.

Palavras-chave: Root Canal Therapy; Dental Pins; Resin Cements.

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES ESPECIAIS

HUMANIZATION OF DENTAL CARE IN SPECIAL PATIENTS

Andressa Nohana Pires Pessoa, Dara da Silva Resende, Raisal Santos Roquete.

OBJETIVOS: Humanizado, personalizado e diferenciado, assim deve ser o atendimento odontológico de pacientes portadores de necessidades especiais.

DESENVOLVIMENTO: As limitações determinadas por cada deficiência devem ser reduzidas ao máximo para que o cirurgião dentista consiga estabelecer um vínculo com o paciente e assim melhorar a qualidade da higiene bucal e do quadro clínico desse grupo de pessoas. Nesse cenário de dificuldade, os responsáveis tem extrema importância nos cuidados, na orientação e no incentivo com a higiene e saúde bucal desses pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O dentista deve orientar e conscientizá-los a respeito da saúde bucal e dificuldades desses pacientes para que haja uma melhor interação e prognóstico dos mesmos, visto que, as pessoas portadoras de necessidades especiais têm uma maior probabilidade às doenças bucais. Assim o quanto antes essas pessoas tiverem um atendimento odontológico, educação quanto a escovação e hábitos alimentares assim como uma motivação dos responsáveis melhor será sua saúde bucal.

Palavras-chave: Deficiência mental; Odontologia; Assistência Odontológica.

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA A GESTANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

URGENT CARE RO THE PREGNANT WOMAN: CLINICAL CASE REPORT

Nicole Thaís Marcante, Marconi Gonzaga Tavares, Dirceu Tavares Formiga Nery

OBJETIVOS: O objetivo do presente trabalho é expor aspectos importantes do atendimento de urgência à paciente gestante, ilustrando com a apresentação de dois casos clínicos.

RELATO DE CASO: Paciente 1: N.E.C, 35 anos de idade, 28ª semana de gestação, compareceu ao HRSM relatando dor na região dos dentes 26 e 35 há 15 dias, clinicamente apresentava edema discreto face do lado esquerdo compatível com abscesso periapical em evolução, tratado com exodontia dos dentes envolvidos e terapia antimicrobiana de suporte. Paciente 2: P.C.C, 35 anos de idade, 36ª semana de gestação, compareceu ao HRSM relatando dor na região do dente 35, clinicamente apresentou edema facial leve

do lado esquerdo e grande destruição coronária, tratados por remoção do tecido cariado e necropulpectomia com drenagem do abscesso periapical via canal radicular.

CONSIDERAÇÕES

FINAIS: É de grande importância que o Cirurgião Dentista saiba avaliar as necessidades específicas do atendimento de urgência às gestantes. Dentre elas, as alterações fisiológicas e as interações medicamentosas, incluindo a adequada administração de anestésicos locais, devem ser de conhecimento do profissional. Desta maneira, saberá proporcionar um atendimento correto, diminuindo ao máximo o risco de intercorrências à paciente e ao feto.

Palavras-chave: Urgência; Gestante; Cuidados.

ODONTECTOMIA PARCIAL INTENCIONAL:

RELATO DE CASO CLÍNICO

INTENTIONAL PARTIAL ODONTECTOMY:
CASE REPORT

Nicole Thaís Marcante, Leticia Lucena de Siqueira, Gabriela Vieira da Silva, Dirceu Tavares Formiga Nery, Marconi Gonzaga Tavares.

OBJETIVOS: O presente trabalho tem como objetivo expor informações relevantes sobre a técnica da Odontectomia Parcial Intencional (OPI) em extrações de terceiros molares inferiores (3MI), além de ilustrar a técnica através de um relato de caso clínico.

RELATO DE CASO: Paciente ATSS, gênero feminino, 18 anos de idade; encaminhada para remoção dos terceiros molares por indicação ortodôntica. Após exame clínico com avaliação de radiografia panorâmica, onde foi observado proximidade dos dentes 38 e 48 com os respectivos canais alveolares, solicitou-se tomografia computadorizada, momento em que foi confirmado o íntimo contato das raízes dos dentes em questão com os Nervos Alveolares Inferiores (NAIs). A paciente foi submetida a remoção dos 3MI pela técnica de OPI, sem intercorrências trans ou pós-operatórias; tendo alta definitiva após 1 ano de acompanhamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: As extrações de 3MI são procedimentos rotineiros nos consultórios odontológicos. Tais dentes podem estar inclusos, sejam intra-ósseos ou submucosos, e apresentar proximidade com o canal alveolar inferior. Nesta situação, sua extração completa pode ocasionar lesão ao NAI que, embora rara, ocorre em até 8,1% das cirurgias. A OPI é uma alternativa à remoção cirúrgica convencional que reduz o risco desta intercorrência. Consiste na remoção apenas da coroa de um 3MI, deixando a raiz não perturbada, evitando assim dano direto ao NAI. A técnica é bem indicada para qualquer 3MI que apresente possibilidade de lesão ao NAI durante sua remoção; desde que: sejam vitais, não apresentem infecção ativa nem mobilidade ou impacção horizontal ao longo do canal mandibular.

Palavras-chave: Dente Serotino; Nervo Mandibular; Procedimentos Cirúrgicos; Ambulatórios.

DESMISTIFICANDO A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF): DA OBTENÇÃO ÀS APLICAÇÕES CLÍNICAS

DEMISTIFYING THE PLATELET RICH FIBRIN (PRF): FROM OBTENTION TO CLINICAL APPLICATIONS

Jieni Zhang Jing, Arthur Rollemberg Cruciol Figueiredo, Mônica dos Santos Candido, Ivanir Greco Júnior.

OBJETIVOS: Este estudo visa abordar os materiais de Fibrina em Plaquetas (PRF) no que tange à sua obtenção, constituição e aplicações clínicas.

DESENVOLVIMENTO: Os cirurgiões-dentistas brasileiros, de acordo com a Resolução 158 do CFO, de 06/07/2015, podem ser habilitados a utilizar os Agregados Plaquetários Autólogos para fins não transfusionais no âmbito da Odontologia. O profissional realiza a venopunção periférica e coleta o sangue do paciente em tubos de vidro ou plástico que em seguida são centrifugados sem a adição de anticoagulantes ou coagulantes. Após este processo, devido à diferença de

densidades e pela ação gravitacional, ocorre a formação de três camadas no tubo: soro (sobrenadante), coágulo de fibrina rica em plaquetas e uma base de corpúsculos vermelhos residuais. O agregado obtido após o processo de centrifugação consiste em fibrina, plaquetas e leucócitos. Esses componentes são aplicados no leito cirúrgico sob a forma de uma matriz, visando a aceleração do processo de reparo tecidual e regulação do processo inflamatório através da liberação gradual de citocinas. Esta matriz pode ser usada sob a forma de coágulos, membranas e plugs de fibrina, sendo que, geralmente, é utilizada como adjuvante em procedimentos intervenham em osso ou tecidos moles da cavidade bucal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O uso da PRF é recente e ainda existem partes deste processo a serem elucidadas, entretanto a odontologia baseada em evidência mostra que há um grande potencial a ser explorado em relação à aceleração do reparo tecidual e regulação inflamatória.

Palavras-chave: Fibrina, Regeneração, Protocolos, Tecidos, Osso.

ODONTOMA COMPOSTO NA REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA; RELATO DE CASO

ODONTOMA COMPOSITE IN THE ANTERIOR REGION OF MAXILA; CASE REPORT

Gabriela Vieira da Silva, Larissa Helena Rodrigues Alves, Marconi Gonzaga Tavares, Dirceu Tavares Formiga Nery.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de odontoma composto na região anterior de maxila e expor informações relevantes sobre a técnica cirúrgica.

RELATO DE CASO: Paciente M.O.S, gênero feminino, 43 anos de idade, história médica negativa; compareceu a Universidade Católica de Brasília para atendimento odontológico, encaminhada para avaliação e conduta de alteração óssea caracterizada por estruturas dentiformes com limites definidos e circundados por um halo radiolúcido na região do dente 22 e 23. Ao exame clínico, não havia alteração perceptível no rebordo

ósseo. A tomografia computadorizada revelou imagens hiperdensas na região estudada, tendo sido apontado como hipótese diagnóstica o odontoma composto. Foi indicado excisão cirúrgica da lesão. A paciente foi medicada no pré-operatório com Dexametasona 8 mg, 1 hora antes da cirurgia. Após procedimentos de biossegurança para manutenção da cadeia asséptica, realizou-se anestesia local dos nervos alveolar superior anterior e nasopalatino, associada a técnicas suplementares infiltrativas (com articaína 4% com epinefrina 1:100,00 e lidocaína 2% com epinefrina 1:100,00). Seguiu-se com incisão trapezoidal desde a distal do dente 23 até a região do dente 11, descolamento do tecido, ostectomia e enucleação da lesão. Foi promovida a regularização das bordas ósseas com lima para osso, inspeção final da cavidade seguida de irrigação abundante com soro fisiológico 0,9% e sutura. O material coletado foi encaminhado para avaliação histopatológica, confirmando a hipótese diagnóstica inicial. A paciente foi medicada antibiótico, anti-inflamatório e analgésico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O acompanhamento foi feito através de avaliações clínicas e radiográficas periapicais até 30 dias após a cirurgia.

Palavras-chave: Tumores Odontogênicos; Odontoma; Cirurgia.

AÇÚCARES E CÁRIE DENTAL: DIRETRIZES PARA O CONSUMO SUGERIDAS PELA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE

SUGARS AND DENTAL CARIES: CONSUMER GUIDELINES SUGGESTED BY THE WORLD HEALTH ORGANIZATION

Dalila de Souza Marques, Tatiana Degani Paes Leme Azevedo.

OBJETIVO: A ingestão de açúcares na dieta é o fator de risco mais importante para o desenvolvimento da cárie dentária. Em 2015, a Organização Mundial de Saúde (OMS), elaborou um protocolo baseado em evidências científicas, sobre a ingestão de açúcares livres. Esse documento apresentou grande impacto nas políticas públicas. Objetivo desse trabalho é

conscientizar as pessoas sobre a ingestão do açúcar livre, sendo que o açúcar livre é aquele adicionado aos alimentos e bebidas através dos fabricantes, cozinheiros ou consumidores e também estão presentes em sucos de frutas, caldas e mel. A OMS orienta que o consumo diário de açúcar livre seja inferior que 50 gramas por dia.

DESENVOLVIMENTO: Este trabalho foi desenvolvido baseado nas orientações da OMS classificadas como de forte impacto, se colocadas em prática. Dentre as ações recomenda-se: Adoção ou revisão dos Guias Alimentares nacionais, que incentiva o consumo de alimentos naturais e orienta a população a evitar alimentos industrializados. A declaração da quantidade de açúcar presente nos alimentos industrializados deve estar declarada nos rótulos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que a criação de abordagens para redução do consumo de açúcar livre é extremamente importante. Regulamentos mais específicos para produtos que possuem elevado teor de açúcar são altamente necessárias para a manutenção e controle da saúde. Assim, as orientações preventivas para a população devem focar na redução do consumo de açúcar. Aceitar e colocar em prática a nova diretriz sobre açúcares é o primeiro passo para reduzir ingestão de açúcares livres.

Palavras-chave: OMS; Cárie dental; Açúcar.

PRF ASSOCIADA AO BIO-OSS® NO LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR PARA GANHO ÓSSEO VERTICAL EM REABILITAÇÃO COM IMPLANTES: UMA ANÁLISE HISTOMORFOMÉTRICA

PRF ASSOCIATED BIO-OSS IN MAXILARY SINUS LIFTING TO VERTICAL BONE GAIN IN DENTAL IMPLANTATION REHABILITATION: A HISTOMORFOMETRIC ANALYSIS

Arthur Rollemberg Cruciol Figueiredo, Jieni Zhang Jing, Mônica dos Santos Candido, Ivanir Greco Júnior.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é avaliar histomorfometricamente um caso clínico-cirúrgico de levantamento do seio

maxilar utilizando uma estrutura mineral bovina (BIO-OSS®) agregada em matriz de PRF em “fase líquida”. Em implantodontia, esta associação tem como objetivo o ganho de tecido ósseo em pacientes que não possuem espessura ou altura adequadas para instalação de implantes. Nestas situações, procedimentos cirúrgicos para levantamento de seio maxilar e regeneração óssea guiada são recomendados para prover suporte ósseo adequado. Os principais potenciais terapêuticos da PRF estão no fornecimento um arcabouço transitório para a neoformação tecidual, na presença de fatores que estimulam migração celular e deposição de matriz fundamental e, ainda, nas plaquetas e citocinas leucocitárias que atuam de maneira importante neste composto.

RELATO DO CASO: Paciente M.A.A, 56 anos, sexo feminino, deu entrada em serviço de referência odontológico em Brasília, com ausência do dente 26 e fratura radicular do elemento 25. Foi proposta e realizada a exodontia do 25 com implantação imediata, concomitante ao uso de BIO-OSS® agregado em matriz de PRF em “fase líquida” para levantamento de seio maxilar esquerdo para posterior instalação de implante dentário na região do dente 26. Após 9 meses, foi realizado novo procedimento cirúrgico, momento no qual foi removido fragmento ósseo da região enxertada, para análise histomorfométrica e instalação de 01 implante.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: a análise histomorfométrica revelou a presença de osso maduro na região enxertada, adequado para a instalação de implantes osseointegrados, com neoformação óssea em mais de 50% da área analisada.

Palavras chave: Fibrina; Seio Maxilar; Implantação Dentária; Materiais Biocompatíveis; anatomía & histologia.

OVERDENTURE MANDIBULAR RETIDA POR UM IMPLANTE: RELATO DE CASO

OVERDENTURE RETAINED BY AN IMPLANT: CASE REPORT

Camila Garcia e Sousa, Cláudio Rodrigues Leles, Túlio Eduardo Nogueira, Talitha Maria Cabral Oliveira.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é descrever o relato de caso de uma paciente desdentada total reabilitada com overdenture mandibular retida por um implante e acompanhada por 6 anos após a conclusão do tratamento.

RELATO DE CASO: Paciente AMSP, 53 anos, gênero feminino. A queixa principal era a necessidade de novas próteses totais. Após avaliação clínica e radiográfica, observou-se

edentulismo total maxilar e mandibular, além de rebordo alveolar mandibular severamente

reabsorvido. Foram confeccionadas novas próteses totais convencionais, sendo estas devidamente ajustadas e avaliadas periodicamente. No entanto, a paciente não se adaptou

satisfatoriamente à prótese mandibular devido à baixa retenção e estabilidade da mesma.

Diferentes alternativas de tratamento foram propostas e a paciente optou pela instalação de

um implante em região de sínfise mandibular para retenção da prótese total mandibular. Um

implante de dimensões 4,0 x 15mm (Master Porous Grip; Conexão, Arujá, São Paulo, Brasil) foi

instalado utilizando o protocolo de carregamento imediato e empregou-se o sistema de

retenção bola/O'Ring. A paciente foi acompanhada anualmente e nos retornos foram

avaliados aspectos clínicos como saúde peri-implantar e nível ósseo peri-implantar (radiografias periapicais).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Após 6 anos de acompanhamento, a avaliação clínico-radiográfica

revelou ausência de sinais de inflamação, perda óssea peri-implantar dentro dos limites de

normalidade e apenas 4 eventos de manutenção da prótese. Além disso, a paciente relatou

melhora considerável na fala e mastigação após o tratamento.

Palavras-chave: Implante dentário; Prótese total; Mandíbula edêntula.

ANATOMIA EXTERNA DO INCISIVO LATERAL INFERIOR NA DENTIÇÃO HUMANA

EXTERNAL ANATOMY OF LOWER INCISIVE SIDE IN HUMAN DENTITION

Sarah Gonçalves Soares, Thaynná Rodrigues Barreto, Poliane Rodrigues Nunes, Marcos Coelho Santiago.

OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivo descrever a anatomia externa, assim como suas variações. Os incisivos laterais inferiores apresentam características específicas que devem ser conhecidas principalmente para realização de tratamento endodôntico.

DESENVOLVIMENTO: Esse grupo de dentes anteriores tem função de corte ou cisalhamento dos alimentos. Irrompe entre 6 e 8 anos e o término da sua rizogênese ocorre em média entre os 9 e 11 anos de idade. É o menor dente da arcada tendo como tamanho médio 21 mm podendo atingir 27 mm, possuindo a menor proporção coroa-raiz. Apresenta uma maior inclinação lingual da face vestibular, isto em relação ao incisivo central inferior. A borda incisal é levemente inclinada para distal, com o ângulo disto-incisal geralmente mais arredondado que o mesio-incisal. As bordas proximais tendem ao paralelismo dando um aspecto longilíneo. Sua coroa apresenta formato trapezoidal e a raiz é achatada no sentido

mésio-distal com a presença de sulcos longitudinais nas faces proximais. Em sua grande maioria apresenta apenas um conduto principal radicular, porém devido a esse achatamento podem apresentar dois ou até três condutos. Na arcada a inclinação do dente é com o ápice radicular voltado para distal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: De acordo com métodos utilizados no presente trabalhos, os resultados corroboram com as referências e artigos utilizados para estudo.

Palavras-chave: Anatomia; Incisivo; Lateral.

UTILIZAÇÃO DE LEUCÓCITO PLASMA RICO EM FIBRINA EM CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL

USE OF PLASMA RICH LEUKOCYTE IN FIBRIN IN BUCOMAXILOFACIAL SURGERY

Aldenaldo Pereira dos Santos Filho, Mônica Ramos de Rezende Jorge, Fabrício David Jorge, Gisele Lago Martinez.

OBJETIVOS: Apresentar a utilização do leucócito plasma rico em fibrina (LPRF) associado ao enxerto ósseo autólogo e bovino em diástase óssea.

RELATO DE CASO: Paciente FCR, gênero feminino, 34 anos, leucoderma, compareceu ao consultório com indicação para reabertura de cirurgia ortognática de pseudoartrose de maxilla devido ao insucesso do tratamento. A cirurgia ortognática monomaxilar incluiu curetagem da pseudoartrose de maxila, fixação funcionalmente estável, enxerto ósseo autólogo com área doadora de região mental misturado ao enxerto bovino e recobrimento dos enxertos com membrana LPRF.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A terapia regenerativa escolhida associada ao LPRF oferece respostas biológicas efetivas devido as características de osteoindução, acelerando o período de cicatrização óssea. A associação de LPRF ao enxerto ósseo autólogo e bovino demonstrou ser eficaz no reparo ósseo na diástase óssea de

maxila, permitindo tratamento cirúrgico adequado ao quadro de pseudoartrose maxilar. A revisão de literatura demonstrou que o ganho ósseo das áreas cortical e subcortical tiveram um aumento estatisticamente significativo (0.038mm²; .037mm² respectivamente) quando o LPRF foi combinado com o enxerto. A técnica utilizada nesse relato de caso foi a coleta de sangue previamente a anestesia geral de 8 tubos de 9ml de sangue venoso em tubo de vacutainer de 10ml sem adição de anticoagulante centrifugado a 27000rpm (rotações por minuto) durante 12 minutos. Atualmente a paciente está em acompanhamento pós cirúrgico e correção da pseudoartrose maxilar.

Palavras-chave: Regeneração; Enxerto ósseo; Cirurgia ortognática; Diástase óssea.

AVALIAÇÃO CLÍNICA E MICROBIOLÓGICA DA CAVIDADE ORAL EM PACIENTES PORTADORES DE HISTIOCILOSE DE CÉLULAS DE LANGERHANS

CLINICAL AND MICROBIOLOGICAL EVALUATION OF THE ORAL CAVITY OF PATIENTS WITH LANGERHANS CELL HISTIOCYTOSIS

Ludmila Adriane Silva Costa, Keyse Loyanne Batista da Silva, Tatiana Degani Paes Leme Azevedo.

OBJETIVOS: avaliar a presença de bactérias patogênicas na cavidade oral, condições dentárias, ósseas e as principais manifestações orais em pacientes que possuem a Histiocitose de células de Langerhans (HCL).

MÉTODOS: Para isso foi realizado um estudo transversal com pacientes com HCL acompanhados em um hospital pediátrico em Brasília, a amostra foi composta por 14 pacientes entre 3 e 21 anos de idade, com dentição decídua completa, dentição mista ou dentição permanente completa, colaborador ao exame e tendo acompanhamento médico no hospital. Os pacientes foram submetidos ao exame de

swab oral, exame clínico periodontal (PSR) simplificado por sextante com o uso da sonda TRINITY tipo 621 e foi realizado o exame de radiografia panorâmica.

RESULTADOS: Observou-se que aproximadamente 40% dos pacientes apresentaram bactérias patogênicas variadas na cavidade oral como *Staphylococcus aureus* (13,3%), *Klebsiella pneumoniae* (6,6%), *Acinetobacter ursingii* (6,6%) e *Klebsiella oxytoca*. (6,6%). O exame periodontal mostrou que cerca de 66,66% dos pacientes apresentaram código 3 na região da maxila e 53,33% na mandíbula. Os pacientes apresentaram características variadas na radiografia, como velamento dos seios maxilares (27,2%), extensão dos seios maxilares (27,2%), dentes supranumerários (9%), agenesia dentária (27,2%), esclerose óssea (9%), dilaceração radicular (9%), mineralização endodental (9%), e calcificação do ligamento estilo-hióideo (9%).

CONCLUSÃO: por se tratar de uma doença que acomete a cavidade bucal, é importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento da HCL para ser diagnosticada e tratada precocemente, a fim de reduzir a mortalidade, morbidade do tratamento e promover qualidade de vida aos pacientes. Palavras-chave: Histiocitose; Histiocitose de Células de Langerhans; Periodontia.

SAÚDE BUCAL E SUA RELAÇÃO COM O DESEMPENHO ESCOLAR E COGNITIVO DE ESCOLARES DO PARANOÁ – DF

ORAL HEALTH AND ITS RELATIONSHIP WITH THE SCHOOL AND COGNITIVE PERFORMANCE OF PARANOÁ SCHOOLS - DF

Juliana da Silva Luzio, Raquel Francis Almeida, Ana Paula Dias Ribeiro.

OBJETIVOS: O presente estudo transversal foi realizado na região do Paranoá-DF com crianças de 6 a 8 anos das 6 escolas

públicas locais para avaliar a possível associação entre o desempenho escolar, qualidade de vida, cárie e dor.

MATERIAIS E MÉTODOS: Dois examinadores treinados e calibrados registraram cárie e dor de acordo com o instrumento CAST (Caries Assessment Spectrum and Treatment). Foram coletados dados sociodemográficos. A avaliação do desempenho escolar foi feita por meio da Provinha Brasil aplicada de acordo com a regulamentação do Ministério da Educação e as crianças classificadas em 5 níveis. Para análise dos dados utilizou-se estatística descritiva e análise bivariada.

RESULTADOS: Das 926 crianças examinadas no epidemiológico, 374 realizaram a Provinha Brasil e foram incluídas no presente estudo: 185 crianças do sexo masculino e 189 feminino com idade média de 7.2 anos. A prevalência de cárie foi de 40,6% e 49,2% considerando lesões em dentina e dentina/esmalte, respectivamente. A prevalência de dor foi de 12,83% (48 crianças). 63,65% e 79,4% das crianças foram classificadas com níveis 4 e 5 em leitura e matemática, respectivamente. Tanto o desempenho escolar na parte de leitura quanto de matemática não apresentou associação significativa com presença de lesão de cárie cavitada (CAST 5 a 7) ou dor. Utilizando dados objetivos (dor e cárie em dentina), não houve associação significativa entre condições clínicas e desempenho acadêmico.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o desempenho escolar medido pela Provinha Brasil não foi associado à presença de lesão cavitada e dor associado à cárie dentária.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Odontalgia; Desenvolvimento Infantil.

ANÁLISE CLÍNICO-RADIOGRÁFICA DA UTILIZAÇÃO DE ENXERTO HETERÓGENO AGREGADO EM MATRIZ DE FIBRINA PARA

PREENCHIMENTO DE ALVÉOLO DE TERCEIRO MOLAR

CLINICAL AND RADIOGRAPHIC ANALYSIS OF THE USE OF HETEROGENIC ENERGENE AGGREGATED IN FIBRIN MATRIX FOR THE FILLING OF ALVÉOL OF THIRD MOLAR

Mônica dos Santos Candido, Jieni Zhang Jing, Arthur Rollemberg Cruciol Figueiredo, Ivanir Greco Júnior.

OBJETIVOS: Demonstrar a utilização de enxerto com compósito de biomaterial heterógeno agregado em matriz de fibrina para preenchimento de alvéolo de terceiro molar após exodontia.

RELATO DE CASO: Paciente sexo feminino, 37 anos de idade, apresentou necessidade de exodontia do elemento 38, com perda óssea importante na raiz distal do dente 37, determinada através da tomografia computadorizada. Foram planejadas e executadas a exodontia do 38 e o preenchimento do alvéolo com plugs de fibrina na parte “radicular” e com compósito de biomaterial agregado em matriz de fibrina na porção “coronária” deste. Os objetivos principais eram dois: recobrimento da raiz distal do 37 e manutenção da arquitetura tridimensional do alvéolo. Foi usado, como biomaterial, enxerto ósseo heterógeno (estrutura óssea mineral bovina) associado à Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) “em fase líquida”, obtida segundo o processamento preconizado pelo protocolo Fibrin®. A análise clínica feita em períodos de 17, 48 e 90 dias evidenciou a manutenção das dimensões da região retromolar (altura e largura), distais ao 37. As radiografias panorâmicas realizadas em períodos de 48 e 90 dias apresentaram imagens sugestivas de formação óssea evidente na região da raiz distal do 37, bem como no alvéolo como um todo, ainda que de modo mais discreto. A Tomografia Computadorizada pós-operatória demonstrou a neoformação óssea no alvéolo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados obtidos nos permitem concluir que a técnica escolhida foi adequada para alcançar os objetivos de recobrimento radicular do 37 e manutenção da estrutura tridimensional do alvéolo.

Palavras-chave: Alvéolo; reparo; fibrina; protocolo; regeneração óssea.

PLANEJAMENTO VIRTUAL DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA EM PACIENTE COM PSEUDOARTROSE DE MAXILA

VIRTUAL PLANNING OF ORTHOGNATHIC SURGERY IN PATIENTS WITH JAW PSEUDARTHROSIS

Mônica Ramos De Rezende Jorge, Aldenaldo Pereira dos Santos Filho, Fabricio David Jorge, Gisele Lago Martinez.

OBJETIVOS: Apresentar caso clínico com planejamento virtual da cirurgia ortognática em paciente com pseudoartrose de maxila, utilizando tecnologia Cad-Cam e impressão de guias cirúrgicos prototipados.

RELATO DE CASO: Paciente FCR, gênero feminino, 34 anos, leucoderma, compareceu ao consultório particular com relato de insucesso em cirurgia ortognática realizada há 12 meses. Após avaliação clínica e de imagens (panorâmica e tomografia computadorizada), foi realizado diagnóstico de pseudoartrose de maxila e proposta de correção cirúrgica. O uso de tomografia computadorizada, imagens tridimensionais, auxiliou na confecção do guia cirúrgico customizado em impressoras 3D de alta precisão CAD/CAM, possibilitando planejamento mais acurado e execução cirúrgica mais precisa. O planejamento virtual e computadorizado utilizou-se de software Dolphins 3d Surgery, e foi obtida guia cirúrgica prototipada em resina para guiar o restabelecimento da oclusão final da paciente durante trans-cirúrgico. Paciente foi submetida a remoção do material de síntese óssea utilizado previamente,

osteotomia Lefort I com curetagem óssea da pseudoartrose e reposicionamento maxilar com fixação funcionalmente estável e enxerto ósseo autógeno, com área doadora de região mental na diástase óssea maxilar e recobrimento com membranas de plasma rico em fibrina e leucócitos autólogos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Atualmente a paciente está em acompanhamento pós cirúrgico e correção da pseudoartrose maxilar. Foi possível comprovar a eficácia de utilização de enxerto ósseo autógeno e membranas de LPRF na correção de pseudoartrose maxilar.

Palavras-chave: Calo ósseo; Maxila; CAD.

ESTUDO LABORATORIAL DA ANATOMIA EXTERNA DO DENTE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR EM HUMANOS

LABORATORIAL STUDY OF THE EXTERIOR ANATOMY OF THE SUPERIOR CENTRAL INCISIVE TOOTH IN HUMANS

Marcello Vieira, Yara Peixoto, Yohanna Bezerra, Karla Viviana Valencia Ballesteros, Loise Pedrosa Salles, Laudimar Alves de Oliveira.

OBJETIVOS: Conhecer a anatomia dental possui fundamental importância para o planejamento e êxito no tratamento endodôntico. O objetivo do presente trabalho consistiu em apresentar um estudo laboratorial e de revisão bibliográfica da anatomia do incisivo central superior e a importância desta na endodontia.

DESENVOLVIMENTO: O Incisivo Central Superior possui comprimento médio de 22.6mm, variando entre 28 e 18mm. Sua topografia no arco dentário apresenta inclinação para o sentido mesiodistal de 30° e vestibulopalatino 150°, importante para o acesso cavitário. Apresenta uma raiz de forma cônica piramidal, com achatamento mesiodistal. A direção desta

se apresenta 75% reta, 9,3% em direção vestibular e 7,8% em direção distal, é mais larga na

face vestibular do que na palatina, sua secção transversal é triangular com ângulos arredondados. Correspondendo um quarto do comprimento da coroa. A coroa tem formato trapezoidal, a face vestibular mais delgada no terço cervical e mais robusta no terço incisal. A borda mesial é vista como sendo retilínea, enquanto a borda distal mostra-se mais convexa e inclinada. Já na borda incisal, evidencia-se a forma serrilhada devido a presença de três mamelões que desaparecem com o passar dos anos. O ângulo mesioincisal é agudo e o ângulo disto-incisal é mais arredondado. A face palatina caracterizase pela presença das cristas marginais palatinas, apresenta uma saliência arredondada denominada de cingulo e uma fossa lingual nos terços médio e incisal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Sem o conhecimento da anatomia dental e suas variações um procedimento endodôntico não obterá o sucesso esperado ao final do tratamento.

Palavras-chave: Incisivo; Endodontia; Anatomia.

CONFECÇÃO DE PRÓTESE OCULOPALPEBRAL: RELATO DE CASO

FABRICATION OF OCULO-PALPEBRAL PROSTHESIS: CASE REPORT

Ítalo César Alves Paraízo, Fernanda Nunes Nolaço, Camila Alvarenga da Silva, Mayara Costa da Silva, Aline Úrsula Rocha Fernandes.

OBJETIVOS: Reabilitação protética de paciente submetida à exenteração orbitária e consequente recuperação do conforto social da mesma.

RELATO DE CASO: A paciente foi encaminhada por seu oftalmologista para atendimento no projeto de extensão de ação contínua "Reabilitação protética de

pacientes com defeitos maxilofaciais”, no Hospital Universitário de Brasília – HUB. Sendo assim, o tratamento se iniciou a partir da moldagem facial, com alginato, região envolvendo do filtro às sobrancelhas, de modo que as características faciais da paciente fossem reproduzidas. Esse molde foi vazado em gesso, sobre o qual foi realizado o enceramento da futura prótese facial. Realizados a prova e os ajustes necessários do padrão em cera o mesmo foi incluído em gesso. O molde obtido foi preenchido por silicone pigmentado por corantes cerâmicos. Previamente à inclusão do silicone, analisou-se o tom de pele da paciente, de modo que o mesmo pudesse ser reproduzido verossimilmente paralelamente, uma prótese ocular foi confeccionada, a partir de uma esclera pré-fabricada, com resina acrílica termopolimerizável, e caracterizações que simularam a íris e a vascularização naturais. Por fim, e após várias provas e processos laboratoriais que aumentassem a semelhança da prótese com a face esquerda da paciente, houve sua instalação

CONSIDERAÇÕES FINAIS:A prótese oculopalpebral reproduziu as estruturas anatômicas faciais afetadas pelo procedimento cirúrgico e promoveu melhora da harmonia facial, com proteção dos tecidos. Esse tipo de tratamento representa nítida e importante mudança positiva na autoestima dos pacientes, na medida em que possibilita a recuperação do bem-estar social.

Palavras-chave: Relato de caso; Reabilitação; Exenteração Orbitária; Prótese Ocular.

COMPARAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE FRATURA DE OVERDENTURES MANDIBULARES RETIDAS POR IMPLANTE UNITÁRIO E DE PRÓTESES TOTAIS CONVENCIONAIS COMPARISON OF THE FRACTURE INCIDENCE OF MANDIBULAR

OVERDENTURES BY UNIT IMPLANT AND TOTAL CONVENTIONAL PROSTHESES

Talitha Maria Cabral Oliveira, Sara Cristina de Araújo, Túlio Eduardo Nogueira, Camila Garcia e Sousa, Cláudio Rodrigues Leles.

A fratura é considerada uma das principais complicações em próteses totais inferiores, há estudos que sugerem que existe um risco aumentado quando é incorporado um retentor na região da linha média da prótese para uma overdenture mandibular retida por implante unitário (OMRIU). **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi comparar a taxa de incidência de fratura da prótese mandibular em dois grupos de pacientes reabilitados com prótese total convencional (PT) ou OMRIU. **MÉTODOS:** Foram incluídos 84 pacientes, sendo 51 do grupo PT, que receberam próteses convencionais superior e inferior, e 33 do grupo OMRIU, que receberam além das próteses convencionais, um implante do tipo hexágono externo (Titamax TI Cortical, Neodent, Brasil) e retentores do tipo bola/O’ring (Neodent, Curitiba, Brasil). A incorporação da matriz de retenção à prótese foi feita pelo método direto com resina autopolimerizável. **Resultados:** Durante um período de acompanhamento de 12 meses foi registrada a ocorrência de fratura, região e motivo da fratura e a comparação entre grupos foi feita pelo teste de Fisher. As incidências de fratura nos grupos PT e OMRIU foram de 5,5% (n=3) e 12,1% (n=4), respectivamente (p=0,425). Das 7 fraturas das próteses mandibulares, 3 ocorreram na região da linha média e 4 fora da linha média. A maior parte dos casos de fratura ocorreu por queda acidental. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a incidência de fratura da prótese inferior em pacientes reabilitados com PT ou OMRIU foi semelhante no acompanhamento de 12 meses.

Palavras-chave: Implante Dentário, Prótese Total, Mandíbula Edêntula.

AVALIAÇÃO DE BIOCOMPATIBILIDADE E BIOATIVIDADE DE CIMENTOS

ENDODONTICOS EM CÉLULAS DA POLPA DENTÁRIA

BIOCOMPATIBILITY AND BIOACTIVITY OF ENDODONTIC SEALERS IN DENTAL PULP CELLS

Victor Vinicius Santos de Avila, Loise Pedrosa Salles.

Na endodontia o agregado de trióxido mineral (MTA) é um material considerado excelente reparador endodôntico, oferece ótimo selamento das comunicações entre a cavidade pulpar e a superfície externa do dente, tanto da coroa como da raiz.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi avaliar a biocompatibilidade e bioatividade dos cimentos endodônticos Neo-MTA Plus, MTA Plus e MTA Fillapex.

MÉTODOS: Cultura primária de fibroblastos da polpa dentária humana foram expostos aos eluídos dos cimentos depositados em transwell no meio osteogênico ou não-osteogênico. Células não expostas constituíram o grupo controle (CT). Após exposição, as amostras foram avaliadas pelo ensaio de MTT e Alizarim Red. A análise estatística (ANOVA, Bonferroni, $p < 0.05$).

RESULTADOS: Os cimentos Neo MTA Plus e MTA Plus apresentaram boa viabilidade celular em todos os tempos avaliados (80% a 100%), o MTA Fillapex apresentou citotoxicidade nas primeiras 24 horas, mas após 72h a 168 horas de tempo de presa apresentou viabilidade celular de 90% a 100%.

CONCLUSÃO: Os cimentos Neo MTA Plus e MTA Plus apresentaram excelentes resultados de biocompatibilidade e bioatividade demonstrando serem cimentos extremamente interessantes para tratamento de canais radiculares.

Palavras-chave: Endodontia, Polpa dentária, Cimento.

ANATOMIA INTERNA DO INCISIVO CENTRAL SUPERIOR EM DENTES HUMANOS

INTERNAL ANATOMY OF THE UPPER CENTRAL INCISOR IN HUMAN TEETH

Clara Brito Hamburgo, Anna Letícia Batista Lemos Rosal, Leonardo Webber Tagliari,

Laudimar de Oliveira, Loise Pedrosa Salles, Karla Valencia.

OBJETIVO: Apresentar um estudo laboratorial e de revisão bibliográfica das características da anatomia interna do dente incisivo central superior. **DESENVOLVIMENTO:** A polpa dentária é o único tecido mole do dente e está protegida internamente pela cavidade pulpar. Esta é limitada pela dentina coronária e pela dentina radicular, reproduzindo a estrutura externa do dente. A cavidade pulpar está dividida em duas partes: a câmara pulpar e o canal radicular. O ICS possui uma raiz e um canal radicular. Sua câmara pulpar é alargada no sentido méso-distal e bastante estreita no sentido vestibulo-palatino, com 2 divertículos bem pronunciados, podendo apresentar canais laterais ou secundários, em 27% dos casos, que podem levar a lesões periodontais laterais. O forame apical é posicionado em 88% dos casos na lateral da raiz, e em 12% no centro do ápice, medindo entre 0,7 e 0,8 mm. A média do diâmetro vestibulo-palatino no terço cervical é de 0,76 mm, no terço médio 0,47 mm e no terço apical 0,34 mm, sendo assim, mais estreito a medida que chega perto do ápice. A média do diâmetro méso-distal no terço cervical é 0,74 mm, no terço médio 0,36 mm e no terço apical 0,3 mm, também ficando cada vez mais estreito. No terço apical o formato do canal é circular, no terço médio é ovoide e no terço cervical tem formato triangular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O domínio da anatomia interna e suas variações aumentam a eficácia e previsibilidade do tratamento diminuindo as iatrogênias que podem ser causadas pelo desconhecimento.

Palavras-chave: Incisivo, Anatomia, Endodontia.

DOSAGEM DE IFN γ EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA E DIABETES MELLITUS

DOSAGE OF IFN γ IN SUBJECTS WITH CHRONIC PERIODONTITIS AND DIABETES MELLITUS

Rafaella Côrtes Cavalcante, Maria do Carmo Guimaraes.

OBJETIVO: Investigar o efeito de diabetes na expressão inflamatória de pacientes com periodontite crônica com base na análise do nível sorológico de IFN γ .
MÉTODOS: Dividido em três grupos: grupo diabéticos com periodontite crônica(n=10); grupo periodontite crônica não diabéticos(n=10) e grupo controle(n=10) composto por indivíduos sistemicamente saudáveis sem periodontite. O exame periodontal incluiu medida de profundidade de sondagem, recessão gengival e nível de inserção clínica em seis sítios. Foram selecionados: indivíduos com, no mínimo, presença de 15 dentes; no mínimo 30% dos sítios periodontais com profundidade de sondagem ≥ 4 mm e, ao menos dois dentes com perda de inserção ≥ 3 mm; ≥ 30 anos. O grupo controle com indivíduos ≥ 30 anos, saudáveis, com o periodonto saudável e, com no mínimo, 20 dentes (com profundidade de sondagem clínica ≥ 3 mm, nível de inserção clínica ≥ 3 mm. Não foram selecionados indivíduos com uso continuado de medicamentos; doenças sistêmicas que interfiram na condição periodontal, com exceção do diabetes. O teste de correlação OneWay ANOVA[®], segundo a normalidade das ocorrências verificou a correlação entre parâmetros periodontais clínicos e laboratoriais.

RESULTADOS: A produção de IFN γ ocorreu em 8,3% dos pacientes com diabetes e periodontite e em 14,3% dos pacientes com apenas periodontite. No grupo controle, a produção se mostrou ausente. Para o grupo controle a contagem de fluorescência foi de aproximadamente 30 e para o grupo periodontite a análise foi superior a 40.

CONCLUSÃO: As análises clínicas e estudo gráfico dos grupos de estudo apresentados indicam um número menor de IFN γ nos pacientes com periodontite e diabetes em relação ao grupo com apenas periodontite.

Palavras-chave: Doença Periodontal, Periodontite Crônica, Diabetes Mellitus,

IFN γ

ESTUDO LABORATORIAL DA ANATOMIA INTERNA DO INCISIVO CENTRAL INFERIOR LABORATORY STUDY OF THE INTERNAL ANATOMY OF THE LOWER CENTRAL INCISOR

Marcos Vinicius da Silva Lira, Jessika Maria de Sousa Figueira, Isabella Moura de Abreu Souza, Dayane Rezende Rubin, Loise Pedrosa Salles, Laudimar Alves de Oliveira.

OBJETIVOS: Para efetiva intervenção endodôntica é necessário prévio conhecimento a respeito das características internas, bem como externa dos dentes. A partir dessa compreensão, o plano de tratamento se norteia levando em consideração não só as características normais, mas também as possíveis variações anatômicas.

DESENVOLVIMENTO: Em relação ao incisivo central inferior, diante de amplas análises, ratificou-se o conhecimento e, atualmente, sabe-se que se trata do menor e mais simétrico dente da dentição humana. Ademais, seus elementos anatômicos, como sulcos e cristas são os menos evidentes. A incidência de dois canais, por sua vez, é menor nos incisivos centrais do que nos laterais inferiores. Seu canal possui pequenas dimensões e quase sempre único e retilíneo, fatores estes que não oferecem dificuldades à realização do tratamento endodôntico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Sendo assim, as análises de estudos de casos clínicos e laboratoriais facilitam o direcionamento na avaliação individual, diagnóstico e tomada de decisão de tratamento.

Palavras-chave: Incisivo, Endodontia, Anatomia.

OZONIO COMO COADJUVANTE À TERAPIA ENDODÔNTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO OZONIO AS A CO-ADJUVANT TO ENDODONTIC THERAPY: CLINICAL CASE REPORT

Karla Viviana Valencia Ballesteros, Loise Pedrosa Salles, Laudimar Alves de Oliveira, Sérgio Bruzadelli Macedo.

INTRODUÇÃO: As cáries de radiação são lesões decorrentes do emprego da radioterapia na região da cabeça e pescoço. Ozonoterapia tem sido proposta como coadjuvante na desinfecção de canais radiculares. O objetivo foi apresentar um caso de tratamento endodôntico do dente 12 afetado por cárie de radiação e tratado com ozônioterapia em paciente que foi submetido a radioterapia.

RELATO DE CASO: Paciente F. M., 59 anos de idade, compareceu ao Projeto de Diabetes da UnB para tratamento endodôntico nos dentes 11 e 12. Durante a anamnese, o paciente informou ter sido diagnosticado com câncer na base da língua em 2008. Foi submetido à cirurgia para remoção do tumor, e realizou 25 sessões de radioterapia. Ao exame clínico, observou-se o dente 12 com carie na cervical, discromia e fístula na região vestibular. Ao exame radiográfico, observou-se imagem radiolúcida ao redor do ápice da raiz dos dentes 11 e 12. Realizou-se acesso, exploração inicial com lima k 15, instrumentação com lima WaveOne 25/06, irrigação com água ozonizada e ativação com EasyClean®, medicação intracanal com Ca(OH)₂ misturado com água ozonizada, e restauração com CIV. Na mesma sessão, foi aplicado mistura de oxigênio e ozônio dentro da lesão através da fístula. Após 14 dias, foi observada cicatrização da fístula e a obturação realizada com cone único e cimento biocerâmico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O protocolo clínico adotado, com uso da água ozonizada e mistura de oxigênio e ozônio, apresenta-se como alternativa coadjuvante promissora para o tratamento endodôntico, aumentando a eficácia e previsibilidade do tratamento.

Palavras-chave: Radioterapia; Xerostomia; Ozônio; Endodontia.

USO DO LASER E A TÉCNICA DE aPDT COMO COADJUVANTE NA ENDODONTIA

USE OF LASER AND THE APDT TECHNIQUE AS AN ADJUNCT TO ENDODONTICS

Raíssa Tabosa Ferreira, Emanuel Soares Souza.

INTRODUÇÃO: A terapia fotodinâmica antimicrobiana, aPDT, utiliza a combinação de laser de baixa potência de comprimento de onda ressonante a um fotossensibilizador artificial atóxico para produzir reações físico-químicas e liberação de oxigênio singlete, atuando como um potente agente descontaminante.

OBJETIVOS: O objetivo do presente trabalho foi demonstrar o papel da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) em Endodontia, com a apresentação de um relato de caso.

Relato de caso: A Paciente queixava-se de sensação de “dente crescido”, dor espontânea na região do segundo pré-molar superior esquerdo. Foram feitos os testes para esclarecer o diagnóstico e o resultado deu negativo para sensibilidade pulpar, positivo com muita dor a palpação periapical, positivo para o teste de percussão vertical e positivo com área rubra e edemaciada na região periapical para o visual. Diagnóstico foi de necrose pulpar e periodontite apical aguda. O plano de tratamento consistiu em tratamento endodôntico a ser realizado em duas sessões com uso de composto intracanal a base de hidróxido de cálcio entre elas. Devido a morfologia e anatomia do sistema de canais dos pré-molares, foi definido também o uso da técnica de aPDT intracanal como terapia coadjuvante e a mesma foi empregada nas primeira e segunda sessões.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com base na revisão e no relato do caso foi possível observar que o uso do laser como coadjuvante contribuiu significativamente para um melhor resultado na eliminação de microrganismos no canal radicular.

Palavras-chave: Laser, Endodontia, Desinfecção, Oxigênio singlete.

RELATO DE CASO: CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA ESTÉTICO PLANEJADA A PARTIR DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM PARA TECIDOS MOLES

ESTHETIC CROWN LENGTHENING SURGERY PLANNED FROM SOFT TISSUE CONE BEAM COMPUTED TOMOGRAPHY

Gabriel Simino de Melo, Carlos Alexandre Soares Andrade, João Marcelo Rodrigues Meireles, Dircilei Nascimento de Souza, Maria do Carmo Machado Guimarães, Valéria Martins de Araújo Carneiro.

OBJETIVOS: Apresentar um caso clínico de cirurgia de aumento de coroa para sorriso gengival, utilizando tomografia computadorizada para tecidos moles (ST-CBCT).

RELATO DE CASO: Paciente com sorriso gengival, causado por erupção passiva alterada, apresentando coroas clínicas curtas e grande exposição gengival. Foi realizada tomografia computadorizada cone beam para tecidos moles com afastamento labial. A partir dela foi mensurado o tamanho da coroa anatômica dos dentes e as distâncias da junção amelocementária até a crista óssea e a margem gengival. A cirurgia de aumento de coroa foi realizada nos dentes 15 a 25. Tanto osteoplastia quanto osteotomia foram realizadas uma vez que o osso apresentava-se espesso e irregular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Após 30 dias de acompanhamento constatou-se uma melhor proporção e estética da exposição da coroa clínica, através da harmonização entre as estruturas periodontais e o dente. A paciente mostrou-se satisfeita com o resultado pós-cirúrgico. As técnicas de planejamento proporcionaram dados úteis para evitar a exposição indesejada da raiz, além de tornar previsível a quantidade de osso a ser retirada e possibilitar uma melhor visualização do resultado final. Após 3 meses de acompanhamento houve melhor visualização da delimitação da cora clínica, evidenciando ainda mais os efeitos estéticos pós-cirúrgicos.

Palavras-chave: Periodonto; Tomografia computadorizada por raios-x; Osteotomia; Gengivectomia.

OZONIOTERAPIA NA RESOLUÇÃO DE BOLSAS PERIODONTAIS RESIDUAIS EM PACIENTES COM PERIODONTITE CRÔNICA E DIABETES MELLITUS

OZONE THERAPY IN THE RESOLUTION OF RESIDUAL PERIODONTAL POCKETS IN PATIENTS WITH CHRONIC PERIODONTITIS AND DIABETES MELLITUS

Ana Carolina Silva Vieira dos Santos, Sérgio Bruzadelli Macedo, Daniela Corrêa Grisi.

OBJETIVO: avaliar, por meio de relato de caso, o efeito da ozonioterapia como terapia adjunta a raspagem no tratamento de bolsas periodontais residuais.

RELATO DE CASO: foram selecionados três pacientes portadores de Diabetes Mellitus e Periodontite Crônica, atendidos no Projeto de Diabetes da Odontologia do Hospital Universitário de Brasília, que haviam recebido tratamento periodontal básico convencional, compreendido por procedimentos de raspagem supragengival e subgengival, instrução de higiene oral e profilaxia. Foram incluídos somente pacientes onde, após reavaliação periodontal, foram constatadas persistências de bolsas periodontais com profundidade à sondagem maior ou igual a 4 mm associadas a sangramento à sondagem. O tratamento compreendeu uma nova sessão de raspagem subgengival seguida da irrigação subgengival com água ozonizada. Foram feitas duas aplicações por semana durante 1 mês, num total de 8 aplicações. Após 1 mês foi feita nova reavaliação periodontal, onde observou-se melhora dos aspectos periodontais avaliados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: foi proposta irrigação com água ozonizada após nova raspagem periodontal devido suas propriedades de atividade antimicrobiana, modulador imuno-metabólico e estimulante do reparo tecidual. A água ozonizada é capaz de inibir o acúmulo e formação do biofilme dentário, eleva a atividade metabólica dos fibroblastos e

reduz o número de patógenos Gram-positivos e Gram-negativos subgengivais. Portanto, pode-se afirmar que a irrigação subgengival com água ozonizada, em associação à raspagem e alisamento radicular, pode ser um importante aliado no tratamento de bolsas periodontais. No entanto, estudos clínicos controlados são necessários para avaliar o potencial efeito adjunto da ozonioterapia em comparação aos procedimentos de raspagem e alisamento radicular.

Palavras-chave: Ozônio, Bolsa Periodontal, Periodontite Crônica, Diabetes Mellitus.

REABILITAÇÃO PROTÉTICA DE PACIENTES COM DEFEITOS MAXILOFACIAIS

PROTETIC REHABILITATION OF PATIENTS WITH MAXILLOFACIAL DEFECTS

Júlia Camelo de Oliveira, Isabella Falqueto Lacerda, Thais Salles Pereira, Manfredo Neves Olegario Calderari Rodrigues, Aline Úrsula Rocha Fernandes, Guilherme Paes Landim Moreira.

Os avanços tecnológicos têm permitido aos profissionais da saúde a criação de novas abordagens no tratamento de pacientes com defeitos provenientes de malformações congênitas, traumas ou patologias. No caso de anormalidades maxilofaciais, por envolverem a face, parte do corpo relacionada à formação identitária, a expressão de sentimentos e a relação interpessoal do ser humano, essas estratégias são essenciais tanto para a saúde física, quanto para a saúde mental do indivíduo.

OBJETIVO: reabilitação anatômica, funcional e estética de pacientes com anormalidades maxilofaciais, desenvolvido.

MÉTODOS: confecção de próteses maxilofaciais. Tendo isso em vista, foi criado o Projeto de Extensão na Clínica de Ensino Odontológico do HUB desde 2010. Antes de serem admitidos no projeto, os pacientes são avaliados por um médico, a fim de comprovar a necessidade e a possibilidade desse tipo de intervenção.

Feito isso, eles passam a ser atendidos pelos extensionistas em consultas semanais, durante as quais é elaborado um plano de tratamento e ocorre a confecção da prótese.

RESULTADO: as próteses são feitas de forma individual, respeitando a especificidade de cada paciente, e englobam próteses dentárias convencionais e obturadoras, oculares estéticas, nasais, auriculares, oculopalpebrais, linguais e conjugadas. Os resultados almejados são o reestabelecimento de funções como mastigação, deglutição e fonética, além da estética e da harmonia facial, a reintegração social, a melhora da autoestima e da qualidade de vida.

CONCLUSÕES: durante esse processo, é muito importante o trabalho conjunto entre médicos, fonoaudiólogos, nutricionistas e psicólogos para que ocorra uma completa reabilitação. Palavras-chave: Reabilitação; Prótese; Anormalidade maxilofacial.

PREVALÊNCIA DAS ANOMALIAS DENTÁRIAS OBSERVADAS EM PACIENTES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO

PREVALENCE OF DENTAL ANOMALIES OBSERVED IN PATIENTS OF THE UNIEURO UNIVERSITY

Sabrina Sousa Gomes, Caroline Nardi Triques, Thalita Natália Nogueira Pinto, Jucely Aparecida da Rosa.

OBJETIVO: Avaliar a prevalência das anomalias dentárias em pacientes atendidos na clínica de Odontopediatria do Unieuro, por meio da observação de dados da ficha clínica e dos exames radiográficos contidos nos prontuários. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIEURO (Protocolo nº 2.117.658).

MÉTODOS: Foram avaliados 433 prontuários de crianças de ambos os sexos,

com a finalidade de se identificar a ocorrência das seguintes anomalias de desenvolvimento: hipoplasias de esmalte, opacificações de esmalte, anomalias hereditárias da estrutura dentária, hipomineralização-molar incisivo (HMI), fluorose e alterações dentárias de número, tamanho e forma. As alterações dentárias encontradas foram anotadas em uma tabela (Excel), na qual constava o tipo de anomalia, gênero e faixa etária. Os dados coletados foram tabulados e submetidos a análise estatística descritiva.

RESULTADOS: Os prontuários analisados 210 eram de crianças do sexo masculino e 223 eram de crianças do sexo feminino, sendo encontrado 56 casos de anomalias, perfazendo uma prevalência de 13%. De acordo com as anomalias pesquisadas encontrou-se as seguintes prevalências: hipoplasia (1,4%), opacificações (2,7%), anomalias hereditárias da estrutura dentária (0,2%), HMI (3,7%), fluorose (2%), anomalias de número (1,6%), anomalias de tamanho (0,4%), anomalias de forma (0,7%).

CONCLUSÃO: Conclui-se que as anomalias dentárias mais frequentes foram as opacificações do esmalte e o HMI.

Palavras-chave: Malformações; Deformidades; Anormalidade Congênita.

TRATAMENTO DE BIPROTRUSÃO DENTÁRIA COM MINIPLACAS DE ANCORAGEM ESQUELÉTICA

TREATMENT OF BIALVEOLAR DENTAL PROTRUSION WITH MINIPLATES FOR SKELETAL ANCHORAGE

Rebecca Martins Figueirôa, Patrícia Valim , Jorge Faber.

OBJETIVOS: Neste trabalho, relatamos o uso de miniplacas para ancoragem esquelética em uma paciente com maloclusão de Classe I de Angle e biprotrusão dentoalveolar.

RELATO DE CASO: As miniplacas foram utilizadas para o tratamento da biprotrusão. A grande vantagem dessa abordagem de tratamento é evitar exodontias na área visível do sorriso, enquanto mantém os pré-molares. As miniplacas foram utilizadas para a retração da dentição como um todo simultaneamente, mantendo a boa relação anteroposterior da região posterior dos dois lados. Os resultados do tratamento foram bons, com grande melhora na estética facial decorrente da normalização da posição dos lábios superior e inferior. Os resultados obtidos se mantiveram estáveis após 4 anos de contenção fixa nos inferiores e removível superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A correção da biprotrusão dentária com o uso de miniplacas expande o universo de pessoas que podem se beneficiar do tratamento, incluindo aquelas que não desejam se submeter a extrações na área visível do sorriso.

Palavras-chave: Cefalometria; Má Oclusão de Angle Classe I; Procedimentos de Ancoragem Ortodôntica; Parafusos Ósseos; Técnicas de Movimentação Dentária; Ortodontia.

LESÃO PERIFÉRICA DE CÉLULAS GIGANTES ATÍPICA: RELATO DE CASO

ATYPICAL GIANT CELL PERIPHERAL LESION: CASE REPORT

Larissa Silva Vieira, Laudimar Alves de Oliveira.

OBJETIVO: Analisar, por meio de relato de caso clínico, uma manifestação atípica de Lesão Periférica de Células Gigantes (LPCG) de dimensão invulgarmente grande, com envolvimento ósseo e reabsorção radicular.

RELATO DE CASO: Paciente P.X.X. do sexo masculino, de 20 anos de idade,

compareceu ao Ambulatório do Grupo de Apoio Aprendizes do Amor Cristão - GAAAC, queixando-se da presença de massa volumosa indolor em região posterior de mandíbula direita. Ao exame intrabucal, constatou-se lesão exofítica em região de rebordo alveolar entre os dentes 44 e 47, com envolvimento do 45, com base pediculada, com limites bem definidos, aspecto lobular, superfície ulcerada, consistência firme, e dimensão aproximada de 5,5cm. A radiografia panorâmica revelou área de reabsorção óssea entre os dentes 44 e 47, reabsorção radicular do 45 e resto radicular do 46. Foi realizada biópsia incisional que confirmou a hipótese diagnóstica de LPCG. Diante disso, foi realizada excisão total da lesão, curetagem da loja óssea e sutura por pontos isolados. Na radiografia panorâmica de controle quatro meses após a cirurgia, notou-se defeito ósseo na distal do 44, levantando dúvidas sobre processo recidivante. Paciente segue em preservação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: É necessário um diagnóstico precoce e preciso da LPCG para que o tratamento seja dado de maneira adequada; oferecendo melhor prognóstico e qualidade de vida. Manobra cirúrgica com curetagem cautelosa da região afetada deve ser realizada a fim de se reduzir recidivas. A reavaliação clínica e radiográfica é imprescindível no acompanhamento do caso.

Palavras-chave: Granuloma; Granuloma de células Gigantes; tumores.

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA EM RELAÇÃO AOS PRECEITOS CONTIDOS NO CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICA

KNOWLEDGE OF ACADEMICS OF THE DENTISTRY COURSE IN RELATION TO THE

PRECEPTS CONTAINED IN THE CODE OF DENTAL ETHICS

Kelly Cristina Pereira de Araújo, Kelly Cristina Pereira de Araújo, Ricardo Militão de Lima, Jucely Aparecida da Rosa , Fernando Koibuchi Sakane.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi analisar o nível de conhecimento sobre o Código de Ética Odontológica (CEO) de acadêmicos em Odontologia do Centro Universitário UNIEURO.

MÉTODOS: O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIEURO (Protocolo no 1.715.682). A pesquisa foi feita com base em questionários aplicados a acadêmicos dos três últimos semestres de odontologia do UNIEURO. Do total de aproximadamente 140 alunos, 100 fizeram adesão à pesquisa, constituindo assim, a amostra da pesquisa. O questionário foi composto de 8 questões, sendo as duas primeiras relacionadas à caracterização da amostra e as 6 últimas relacionadas aos preceitos contidos no CEO. Os dados foram contados, organizados e tabulados utilizando o software Excel® e foram trabalhados por meio de estatística descritiva.

RESULTADOS: Observou-se que o desconhecimento em relação à publicidade foi o ponto de maior déficit, sendo que apenas 4% da amostra demonstrou ter pleno conhecimento acerca. Pontos benéficos também foram notados, como o conhecimento por parte da maioria dos estudantes frente à responsabilidade técnica e à possibilidade de desistência de tratamento.

CONCLUSÃO: Conclui-se que os estudantes de odontologia, apresentaram bons conhecimentos dos preceitos contidos no CEO, excetuando-se conhecimentos relacionados à publicidade.

Palavras-chave: Ética odontológica; Teoria ética; Odontologia legal; Códigos de Ética; Controle da publicidade de produtos; Legislação odontológica.

ESTUDO DA ANATOMIA INTERNA DOS INCISIVOS SUPERIORES HUMANOS

STUDY OF THE INTERNAL ANATOMY OF THE HUMAN UPPER LATERAL INCISORS

Esther Teófilo Rosemberg, Laura Barros Alves, Isabela Monici Silva, Márcio Amaral Ferreira, Laudimar Alves de Oliveira, Loise Pedrosa Salles.

OBJETIVOS: Uma vez que o conhecimento da anatomia interna dentária é de suma importância para condução e sucesso do tratamento endodôntico, o objetivo deste trabalho foi avaliar as características anatômicas do incisivo lateral superior, baseando-se em dados obtidos na literatura, cortes e radiografias obtidos em laboratório.

DESENVOLVIMENTO: Grande parte dos insucessos nos procedimentos endodônticos são atribuídos ao desconhecimento da anatomia. A anatomia interna dentária acompanha a sua anatomia externa na maioria dos dentes. De maneira geral, a cavidade endodôntica pode ser dividida em câmara pulpar e canal radicular. O canal radicular do incisivo lateral superior apresenta-se em 97% das vezes único e 3% com bifurcação, sendo um ramo vestibular e outro lingual, normalmente terminando em apenas um forame. Seguindo a anatomia externa, o canal apresenta curvatura no terço apical para disto-palatal. Ademais, a distância no sentido vestibulo-lingual é maior que mesio-distal. Quanto à câmara pulpar, esta apresenta de dois a três cornos pulpares, e formato triangular. Além disso, todas as paredes internas da câmara devem convergir para o orifício de entrada do

canal radicular. Em secção transversal do canal, este apresenta forma ovalada ou triangular na porção cervical, ovalada na porção média e arredondada na porção apical. A posição do forame radicular é muitas vezes parapical, nem sempre coincidindo com o vértice radicular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A anatomia interna vista nos cortes em laboratório foi compatível com o observado na literatura. Dessa forma, o conhecimento do operador acerca do assunto abordado é essencial para o êxito da intervenção endodôntica.

Palavras-chave: Incisivos; anatomia; endodontia.

EFEITO DA ZIRCONIA SOBRE DESGASTE DE SUPERFÍCIES ANTAGONISTAS APÓS MASTIGAÇÃO E IRRADIAÇÃO

WEAR OF RESTORATIVE MATERIALS - IRRADIATED OR NOT- ABRADED AGAINST ZIRCONIA

Lucas Pirineus Patti, Aline Úrsula Rocha Fernandes.

Devido ao recente uso da zircônia em coroas, infraestrutura e como material das coroas como um todo, a ausência de estudos clínicos de acompanhamento não permite prever o comportamento do material a longo prazo, quando submetido ao ambiente bucal.

OBJETIVO: O propósito deste trabalho foi avaliar propriedades como desgaste de superfície da superfície dos antagonistas (esmalte artificial, resina composta, óxido de zircônio estabilizado por ítrio polido e zircônia monolítica glazeada) sob a influência de radiação ionizante ou não, quando submetidos à simulação de mastigação.

MÉTODOS: As amostras e seus antagonistas foram preparados para o desenvolvimento do teste de desgaste, sujeita a modificações para promover maior grau de

degradação aos materiais avaliados. Metade das amostras foi exposta à radiação ionizante. A análise da superfície foi realizada por perfilometria, previamente à simulação mastigatória, e perfilometria e SEM após.

RESULTADOS: Foram tabulados e submetidos à análise estatística em nível de 5% de significância. Não houve efeito da radiação no desgaste do esmalte artificial e materiais restauradores avaliados ($p=0,6497$). Contudo, o material teve um efeito estatisticamente significativo no desgaste ($p= 0,0001613$), com o mais alto valor apresentado pela resina composta ($204 \pm 21.87\mu\text{m}$), seguido pelo esmalte artificial ($112 \pm 55.06\mu\text{m}$), YTZP glazeada ($47 \pm 13.67\mu\text{m}$) e YTZP polida ($9.6 \pm 9.53\mu\text{m}$).

CONCLUSÃO: Podemos concluir que resina composta não é um antagonista adequado para restaurações em zircônia monolítica polida. O desgaste apresentado pelas amostras em esmalte artificial indicou que o processo pode ser mais investigado, com o objetivo de evitar possíveis danos permanentes à denteção natural.

Palavras-chave: Porcelana dentária; desgaste de restauração dentária; desgaste dos dentes; resinas compostas; propriedades físicas; radiação.

REABILITAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE ANOFTALMIA UNILATERAL, POR MEIO DE PRÓTESES OCULARES ESTÉTICAS: RELATO DE CASO

REHABILITATION OF PATIENTS WITH UNILATERAL ANOPHTHALMOS, BY ESTHETICS EYE PROSTHESIS: CASE REPORT

Camila Alvarenga da Silva, Fernanda Nunes Nolaço, Ítalo César Alves Paraízo, Mayara Costa da Silva, Aline Úrsula Rocha Fernandes.

OBJETIVOS: Pretende-se, através deste relato de caso, apresentar a reabilitação de

dois pacientes portadores de anoftalmia unilateral, por meio da utilização de próteses oculares estéticas.

RELATO DE CASO: Os pacientes, vítimas de trauma ocular, foram encaminhados por oftalmologistas para serem atendidos no projeto de extensão de ação contínua “Reabilitação protética de pacientes com defeitos maxilofaciais”, no Hospital Universitário de Brasília – HUB. Para cada um deles, após exame clínico, escleras pré-fabricadas foram provadas na cavidade anoftálmica, para definição do formato e volume palpebrais. As escleras artificiais selecionadas foram incluídas em silicone de condensação e gesso, no interior de muflas metálicas.

Resina acrílica termopolimerizável branca foi empregada para a confecção das escleras individuais e, após polimerizadas, receberam acabamento, polimento, e foram provadas em cada paciente para centralização pupilar. Logo depois, foram acrescentadas, às próteses, as íris artificiais e caracterizações, buscando uniformidade com o olho inato de cada paciente. Por fim, as próteses oculares estéticas foram polimerizadas com resina acrílica termopolimerizável incolor, em sua face estética, e receberam acabamento final e polimento, para serem instaladas. Além disso, vale ressaltar que, durante todo o processo, os pacientes foram comunicados sobre cada um dos procedimentos realizados, respeitando sempre suas sugestões, para que fosse alcançado o desejo de cada um deles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Como resultado, observamos a recuperação da estética e harmonia faciais, com melhora da autoestima. A importância da prótese ocular para a qualidade de vida dos pacientes mutilados é nítida pelos relatos dos mesmos, se tornando uma ferramenta de reintegração social.

Palavras-chave: Anoftalmia; Prótese maxilofacial; Olho artificial; Impacto psicossocial.

CÁRIE RADICULAR EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO NARRATIVA DE LITERATURA

ROOT CARIES IN PATIENTS WITH DIABETES MELLITUS: A NARRATIVE REVIEW OF LITERATURE.

Ana Karolina Almeida de Lima, Naile Dame-Teixeira.

OBJETIVO: Realizar uma revisão narrativa da literatura para entender as especificidades da doença cárie em pacientes portadores de DM, com foco na cárie radicular, buscando também uma relação nessa situação entre a doença cárie e a doença periodontal.

DESENVOLVIMENTO: A Diabetes Mellitus é uma doença crônica que resulta em níveis elevados de glicose no sangue. Portadores dessa doença apresentam manifestações orais ocasionadas pela mudança do ambiente bucal, dentre as quais destaca-se alterações no fluxo salivar e doença periodontal. Acredita-se que a doença cárie, principalmente a cárie radicular, também estejam entre essas manifestações orais. O ambiente oral de um paciente portador de DM é favorável à estimulação de uma atividade cariogênica, devido à alteração da composição e fluxo salivar e, para a cárie radicular, a possível exposição de tecido radicular devido à doença periodontal. Níveis controlados de açúcares na dieta são recomendados para prevenir e tratar ambos os agravos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se das evidências encontradas que mais estudos são necessários para avaliar a possibilidade de risco aumentado de cárie radicular em pacientes portadores de DM. Por ser uma doença de alta prevalência no mundo, é necessário entender o padrão das

manifestações orais de pacientes com Diabetes Mellitus para efetivas estratégias de prevenção e tratamento.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Doença Periodontal; Cárie Dentária; Cárie Radicular.

ESTUDO DA ANATOMIA INTERNA DO CANINO INFERIOR HUMANO

INTERNAL ANATOMY STUDY OF HUMAN MANDIBULAR CANINES

Rafael Billafan Ferreira, Isabel Verlangero Vieira, Tyffane Andrade Dristig, Laudimar Alves de Oliveira, Loise Pedrosa Salles, Suzi Ester Lim.

OBJETIVOS: A anatomia do sistema de canais é um desafio constante para a terapia endodôntica. Diversos casos de insucesso estão relacionados ao desconhecimento anatômico e à dificuldade de interpretação radiográfica dos canais radiculares. Esse trabalho teve por objetivo descrever a anatomia interna do canino inferior humano, bem como suas variações anatômicas, baseado em relatos da literatura e análise qualitativa em laboratório.

DESENVOLVIMENTO: Para tanto, foram selecionados caninos inferiores humanos, realizadas fotos e radiografias para o estudo e verificação da anatomia interna. Em sua maioria, os dados na literatura apresentam 78% dos dentes com canais únicos; 14% com dois canais separados que se fusionam no ápice; 2% com um canal que se bifurca e posteriormente se funde, chegando ao ápice como um único canal e 6% com dois canais que não se fundem. Observou-se, também, que os caninos inferiores apresentam diâmetro de canal nos terços cervical, médio e apical igual a 0,47mm (vestibular/lingual) e 0,36mm (mesial/distal) no terço apical; 0,45mm (vestibular/lingual) e 0,36mm (mesial/distal) no terço médio; 0,74mm (vestibular/lingual) e 0,57mm

(mesial/distal) no terço cervical. Foi apontado, ainda, um comprimento médio de 25 mm para os caninos inferiores. As análises em laboratório corroboraram os achados da literatura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Podemos concluir que os caninos inferiores endotrados geralmente apresentam um bom prognóstico. Os casos de insucesso podem ser evitados quando o profissional demonstra cautela, domínio de técnica e conhecimento da anatomia.

Palavras-chave: dente; anatomia; polpa dentária.

ANATOMIA EXTERNA DE CANINO INFERIOR HUMANO

THE EXTERNAL ANATOMY OF THE HUMAN MANDIBULAR CANINE

Jéssica Presmic, Gabriela Maia Rocha, Laudimar Alves de Oliveira, Loise Pedrosa Salles, Suzi Ester Lim.

OBJETIVO: O conhecimento da anatomia externa dos dentes é imprescindível para a realização de diversos procedimentos odontológicos. Em endodontia, esse conhecimento é essencial para a realização das cirurgias de acesso e para o preparo radicular, uma vez que a anatomia interna do dente geralmente acompanha sua anatomia externa. Esse trabalho teve como objetivo analisar qualitativamente a anatomia externa do canino inferior humano e suas variações anatômicas, baseado em relatos da literatura e estudo em laboratório.

DESENVOLVIMENTO: O canino inferior humano tem um comprimento máximo de 32 mm, médio de 25 mm e mínimo de 19 mm. Sua coroa possui cerca de 11 mm, apresentando tamanho mínimo de 9mm e máximo de 13mm. O formato da coroa se apresenta de maneira longa e estreita, se aproximando de uma forma retangular, possuindo largura média de 7mm. A face lingual do canino inferior apresenta cingulo e cristas marginais pouco evidentes, sendo sua fossa lingual pouco escavada. Por uma vista mesial, observa-se o formato

triangular da coroa, tendo diâmetro vestibulo-lingual médio de 7mm. O canino inferior é unirradicular em aproximadamente 94% dos casos. Apenas 6% se apresentam birradiculares. Sua raiz é longa e robusta, tendo uma média de 15 mm. Apresenta-se reta e com formato cônico-piramidal, sendo achatada no sentido mesio-distal e profundamente sulcada, podendo determinar bifurcação do canal radicular. Além disso, possui terço apical frequentemente inclinado para região vestibular distal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Concluiu-se que o canino inferior apresenta pouca variação anatômica, sendo possivelmente um dente que apresenta um bom prognóstico para tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Dente canino; anatomia; endodontia.

O DOMÍNIO DA ANATOMIA EXTERNA DO INCISIVO CENTRAL INFERIOR PARA O SUCESSO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO

THE DOMAIN OF EXTERNAL ANATOMY OF CENTRAL LOWER INCISIVE FOR SUCCESS IN ENDODONTIC TREATMENT

Jairo Oliveira Ferreira Junior, Dayane De Silva Souza, Marina De Alencar Brito, Dayane Rezende Rubim, Loise Pedrosa Salles, Laudimar Alves De Oliveira

OBJETIVO: O domínio da anatomia dental tem importância para obtenção do sucesso na terapia endodôntica. A mesma dita os parâmetros sob os quais o tratamento será realizado, determinando, por exemplo: os instrumentos a serem utilizados, a direção do acesso e modificações a serem empregadas para realização do preparo cavitário de modo a facilitar a localização dos canais radiculares. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a anatomia externa do incisivo central inferior humano em laboratório de Endodontia e estudo da literatura.

DESENVOLVIMENTO: O incisivo central inferior é o menor dente da arcada dentária humana e aparentemente não oferece dificuldade à realização do tratamento endodôntico.

Esses dentes podem apresentar incidência relevante de dois canais, coincidente com o achatamento méso-distal de suas raízes e podem ter bifurcações apicais. O incisivo central inferior apresenta-se em sua coroa a forma típica de um cinzel ou cunha e é configurado como um trapézio alongado, de grande base oclusal. Há uma tendência de conformação mais reta, mas a chance de se apresentar curvo é de 35%. Seu comprimento médio é de 21,8mm.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O conhecimento dessas peculiaridades anatômicas auxiliam o profissional desde a cirurgia de acesso até a obturação dos canais, obtendo uma rota segura para o sucesso do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Incisivo, Anatomia, Endodontia

OCLUSÃO DE COMUNICAÇÃO OROANTRAL POR MEIO DE MEMBRANA GENDERM - BAUMER EM PACIENTE HIPERTENSA

OCCLUSION OF OROANTRAL COMMUNICATION BY MEANS OF GENDERM - BAUMER MEMBRANE IN HYPERTENSIVE PATIENT.

Francisco Araújo Magalhães Mourão, Ana Carolina Venção, Fernando Koibuchi Sakane, Jucely Aparecida da Rosa

RESUMO: A comunicação oroantral é uma complicação rotineira em cirurgias orais na qual pode levar a regurgitação nasal, sinusites e processos infecciosos no seio maxilar, caso não seja tratado corretamente. Várias técnicas são usadas no intuito de fechar a comunicação.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é apresentar uma técnica na qual envolve o uso de membrana reabsorvível GenDerm - Baumer para fechar a comunicação e manter o processo alveolar após exodontia de molares superiores.

RELATO DE CASO: Paciente N.J.S, 52 anos, gênero feminino, compareceu a clínica integrada do Centro Universitário Euro-Americano, buscando tratamento dentário relatando incômodo na boca, no pré-operatório foi solicitado risco cirúrgico e exames de coagulograma, transoperatório exodontia por meio de técnica aberta,

osteotomia e odontosecção para evitar possível fratura de túber maxilar e intrusão da raiz para dentro do seio, manobra de valssava, evidenciando bolhas durante a expiração após a confirmação foi feito a inserção da membrana cobrindo a comunicação e suturando com ponto contínuo festonado, foram prescritos antibiótico, antiinflamatório e analgésico e orientações pós-operatório por escrito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O caso relatado foi tratado por meio de membrana GenDerm - Baumer, a cicatrização manteve-se normal durante os acompanhamentos clínicos e radiográficos, o intuito foi além de fechar a comunicação, manter o volume ósseo do processo alveolar, as vantagens da membrana são; sua permeabilidade permite a troca de nutrientes e impede a invaginação de células não osteogênicas, atua como barreira para o tecido mole e ao mesmo tempo estabiliza a falha, permitindo a remodelação óssea.

Palavras chave: OCLUSÃO, COMUNICAÇÃO OROANTRAL, MEMBRANA, ALÓGENO, HAS.

ANATOMIA INTERNA DO CANINO SUPERIOR HUMANO

INTERNAL ANATOMY OF THE HUMAN SUPERIOR CANINE

Sarah Campos Ferreira, Dr. Cleiber de Oliveira Leite Jr., Vinícius Emmanuel Dias da Silva, Vislaine Passos Dias, Laudimar Alves de Oliveira, Loise Pedrosa Salles

OBJETIVO: o presente trabalho teve por objetivos observar e detalhar a anatomia interna do canino superior humano e suas variações, tendo como base dados bibliográficos especificando o comprimento médio deste dente, o diâmetro do canal radicular, posição do forame apical e curvatura interna. **DESENVOLVIMENTO:** A anatomia interna dos caninos superiores compara-se com a anatomia interna dos incisivos centrais. Entretanto, os caninos superiores são mais largos no sentido vestibulolingual do que no sentido mesiodistal; os caninos não apresentam cornos pulpares; o limite incisal, corresponde a uma única cúspide; o

contorno da câmarapulpar é oval na junção amelo-cementária. A posição do forame apical é majoritariamente lateral com sua abertura para a distal. Devido à sua anatomia e ausência de cornos pulpares, o acesso coronário é normalmente oval ou em forma de fendida. Seu canal tende a ter o formato circular, com algumas variações ao se distanciar do ápice. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar dos caninos superiores não oferecerem maior dificuldade, o conhecimento da anatomia interna é de grande relevância como facilitador das diversas etapas do tratamento endodôntico, como odontometria, preparo biomecânico e obturação. A anatomia interna dos dentes dita as regras sob as quais o tratamento endodôntico será realizado e afeta as possibilidades de sucesso.

Palavras chave: Anatomia, cavidade pulpar, dente canino, endodontia.

REABILITAÇÃO ORAL EM PACIENTE COM EROSÃO DENTAL E SÍNDROME DE EHLERS-DANLOS: RELATO DE CASO
ORAL REHABILITATION IN A PATIENT WITH DENTAL EROSION AND EHLERS-DANLOS SYNDROME: CASE REPORT.
Jéssica Silva Ortiz Rosa, Déborah Lousan do Nascimento Poubel, Nailê Damé Teixeira, Fernanda Cristina Pimentel Garcia, Gustavo Henrique Gomes Caires, Lílíana Vicente Melo de Lucas Rezende

OBJETIVO: O objetivo desse estudo é relatar tratamento reabilitador de paciente que compareceu à Clínica Odontológica do Hospital Universitário de Brasília queixando-se de fraturas nos dentes anteriores.

RELATO DE CASO: Durante a anamnese, o paciente relatou ter refluxo gastroesofágico, depressão e Síndrome de Ehlers-Danlos, uma condição genética com alteração na síntese de colágeno. Clinicamente, pacientes síndrômicos podem apresentar alterações orais como fragilidade na mucosa, agenesia do freio lingual, crepitação na ATM e fraturas dentais. Após o exame intraoral, foram observadas outras complicações além das

fraturas dos dentes 11 e 21: erosão dental generalizada com exposição dentinária, dimensão vertical de oclusão reduzida e indícios de bruxismo. Para o tratamento reabilitador, foram confeccionadas restaurações semidiretas as quais foram cimentadas nos dentes posteriores. As restaurações posteriores promoveram um aumento do espaço interoclusal anterior, possibilitando a restauração dos dentes anteriores por técnica direta com guia de silicone e resina composta, seguindo a estratificação da dentina e esmalte. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A reabilitação oral com resina composta mostrou-se uma alternativa satisfatória para restaurações em dentes com erosão dental e/ou fraturados, com necessidade de reestabelecimento de DVO e limitação financeira do paciente. Além do tratamento com cirurgião-dentista nesses casos, a reabilitação oral também depende do envolvimento de equipe multidisciplinar para um melhor prognóstico. Palavras chave: Erosão, Síndrome de Ehlers-Danlos, Refluxo Gastroesofágico, Reabilitação, Desgaste dos Dentes

MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES COM DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL
ORAL MANIFESTATIONS IN INFLAMMATORY BOWEL DISEASE PATIENTS
Luma Cavalcante Fernandes, Caroline Saldanha Fernandez Alves, Gisele Lago Martinez

OBJETIVO: O objetivo dessa revisão é reunir conhecimentos sobre o aparecimento de lesões orais nas doenças inflamatórias intestinais. Portanto, esse estudo visa estimular os cirurgiões dentistas a buscar informações tanto para o diagnóstico precoce como para auxiliar no tratamento desses pacientes.

DESENVOLVIMENTO: As doenças inflamatórias intestinais são doenças inflamatórias crônicas e recidivantes caracterizadas por exacerbações e remissões do trato gastrointestinal, manifestadas clinicamente como Doença de Crohn e Colite Ulcerativa. A etiologia é considerada multifatorial, compreendendo

aspectos ambientais, fatores imunes, microbianos e genéticos. Os sinais clínicos podem incluir dor abdominal, sangramento frequente, diarreias, mucorreia, vômitos, febre, fadiga ou perda de peso. Pode envolver todo o trato gastrointestinal incluindo qualquer parte da cavidade oral como a mucosa, lábios, língua, palato duro e mole, glândulas salivares, gengiva e dentes. Eles podem causar sintomas e incapacidade, exigindo tratamento específico e intensivo local e/ou sistêmico. A lesão mais comum é a ulceração aftosa. Porém, outras lesões podem surgir incluindo a pioestomatitevegetante e lesões granulomatosas da doença de Crohn. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Lesões bucais antecedem as doenças inflamatórias intestinais causando dor e dificuldades durante a alimentação, podendo resultar em uma desnutrição e conseqüentemente mais complicações. Reconhecer e diferenciar os sintomas, bem como, as manifestações orais da doença é papel do cirurgião-dentista. Podendo, assim, auxiliar no diagnóstico precoce da doença, tanto quanto, auxiliar os pacientes no controle da saúde bucal. **Palavras chave:** Doença de Crohn; Colite Ulcerativa; Manifestações Bucais; Úlceras Orais

MANIFESTAÇÕES BUCAIS DE DIABETES MELLITUS

ORAL MANIFESTATIONS OF DIABETES MELLITUS

Isabel Verlangeiro Vieira, Loise Pedrosa Salles, Nailê Damé-Teixeira, Beatriz Rodrigues de Lima, Juliana Auth, Daniela Corrêa Grisi, Maria do Carmo Machado Guimarães

OBJETIVO: A diabetes mellitus (DM) é uma epidemia de abrangência global, que promove uma série de complicações sistêmicas e bucais. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de revisão de literatura, as principais doenças bucais observadas em portadores de DM. **DESENVOLVIMENTO:** Uma das principais alterações identificadas é a redução do

fluxo salivar, acompanhada da redução do pH e da diminuição da capacidade tampão da saliva. A maior quantidade de glicose na saliva e no fluido crevicular, além de estimular o crescimento bacteriano, reduz a capacidade dos fibroblastos de promover cicatrização. Adicionalmente, o status de hiperglicemia crônico compromete a resposta imunoinflamatória do hospedeiro. Desta forma, tanto as alterações no ambiente bucal, quanto da resposta do hospedeiro, contribuem para um maior risco a doença periodontal, patologias endodônticas, cárie e infecções oportunistas fúngicas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que evidências disponíveis na literatura ressaltam a relevância da adoção de condutas terapêuticas adequadas que incluam uma abordagem médico-odontológica, de modo a otimizar a promoção da saúde, conscientizar acerca da importância do controle glicêmico, aprimorar os mecanismos de prevenção de danos à saúde bucal, visando melhorar a qualidade de vida desses pacientes. **Palavras chave:** Diabetes, Periodontite, Hiposalivação, Cárie dentária

SAÚDE BUCAL DURANTE O PERÍODO GESTACIONAL

ORAL HEALTH DURING THE PREGNANCY Laiz Cerbino, Andressa Nohana

OBJETIVO: Analisar as alterações que ocorrem durante a fase gestacional das mulheres, causando assim mudanças na saúde bucal, tais como: grande alterações hormonais, mudança drástica nos hábitos, aumento da microbiota presente na boca.

DESENVOLVIMENTO: Durante esse período de modificações, as gestantes ficam mais propensas a doença cárie e problemas periodontais, e até gerando alterações hormonais exuberantes que podem ocasionar granulomas/tumores durante a gravidez.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Desse modo, o dentista deve orientar e conscientizar-las a respeito da saúde oral, e identificar quais são as dificuldades individuais de cada

paciente para que se tenha um melhor prognóstico, em cada caso. Assim torna-se interessante avaliar por meio da revisão bibliográfica, a prevalência e severidade nas alterações das normalidades nos exames intra-orais de gestantes. Palavras chave: periodontite; granuloma piogênico; gengivite; saúde bucal; gestantes.

SELAMENTO DE LESÕES OCLUSAIS SEM REMOÇÃO DE TECIDO CARIADO: UM CASO CLÍNICO

SEALING OCLUSAL CARIES
LESIONSWITHOUTTISSUEREMOVAL: A
CLINICAL CASE
Morgana Santos Carvalho, Leandro Augusto Hilgert, Marília Bizinoto, Larissa Arlindo Chagas Freire, Natasha Cerpa Pereira, Naile Damé-Teixeira

Durante o preparo cavitário convencional, sempre ocorrerá perda de tecido dentário saudável. Abordagens alternativas têm sido propostas para preservar tecido, como o selamento de tecido cariado sob selantes.

OBJETIVO: Realizar um tratamento conservador em lesão de cárie em terço externo de dentina.

RELATO DE CASO: Paciente masculino, 17 anos, compareceu ao Hospital Odontológico do HUB, apresentando lesão de cárie com micro-cavitação na face oclusal no dente 16. Na radiografia interproximal, observou-se área radiolúcida em terço externo de dentina, indicativa de necessidade restauradora. Optou-se por realizar aplicação de selante resinoso, sem preparo cavitário prévio, tratamento proposto por Mertz-Fairhurst (1991). Idade do paciente, características da lesão no exame intraoral e na radiografia foram aspectos considerados para decisão de tratamento. Acompanhamentos periódicos, com objetivo de observar a retenção do selante, foram planejados. Os resultados apresentaram retenção do selante, sem alteração na imagem radiográfica após 7 meses.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que o

selamento de lesões de cárie oclusais em dentes permanentes é capaz de controlar a progressão da cárie selantes, pois forma uma barreira física, isola a lesão do meio bucal e restringe o acesso de nutrientes a bactérias cariogênicas. O tratamento conservador é funcional e pode ser indicado em casos em que não há comprometimento extenso da estrutura coronária. No entanto, lesões de cárie seladas exigem que o paciente assista a acompanhamento regular para controlar a ocorrência de falhas clínicas de selantes. Mesmo que o dente deva ser restaurado no futuro, o uso de um selante adiará o tratamento restaurador. Palavras chave: Cárie, Dentina, Preparo da cavidade dentária, Tratamento conservador.

GRANULOMA PIOGÊNICO EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO ORAL PYOGENIC GRANULOMA: CASE REPORT.

Leticia Lucena de Siqueira, Nicole Thaís Marcante, Dirceu Tavares Formiga Nery, Marconi Gonzaga Tavares

OBJETIVO: O objetivo do presente trabalho é apresentar um caso clínico de granuloma piogênico na região de mucosa jugal. **RELATO DE CASO:** Paciente F.S.L, gênero masculino, 40 anos de idade, história médica negativa, compareceu ao Hospital Regional da Santa Maria para avaliação clínica relatando apresentar uma lesão que surgiu após ter mordido a 'bochecha' durante mastigação. Durante o exame físico, observou-se lesão nodular, de aproximadamente 1 cm de diâmetro, pediculada, eritematosa na bordas e esbranquiçada na região central, indolor, com início há 1,5 ano; em mucosa jugal do lado direito. O paciente foi submetido a biópsia excisional, sem intercorrências trans ou pós operatórias. O material coletado foi encaminhado para avaliação histopatológica e o diagnóstico definitivo foi de granuloma piogênico. O paciente foi acompanhado durante o pós-operatório, quando foi orientado da necessidade de reabilitação oral para evitar novos traumas

locais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O granuloma piogênico oral é caracterizado pelo aumento volumétrico nodular do tecido conjuntivo de natureza não-neoplásica benigna. Tem como principais características a ausência de dor e o sangramento a mínima injúria. A superfície é caracteristicamente ulcerada e varia do rosa ao vermelho ao roxo, dependendo da idade da lesão. Dentre os fatores que podem gerar o aumento tecidual podem-se destacar, além das influências hormonais, as irritações crônicas locais e traumas de baixa intensidade. Palavras chave: granuloma piogênico; biópsia; patologia bucal

DOSAGEM DE INTERLEUCINA 4 (IL-4) EM INDIVÍDUOS COM PERIODONTITE CRÔNICA E DIABETES MELLITUS TIPO 2

DOSAGE OF INTERLEUKIN 4 (IL-4) IN SUBJECTS WITH CHRONIC PERIODONTITIS AND TYPE 2 DIABETES MELLITUS
Caroline Cristina Gomes Toledo, Priscilla Farias Naiff, Daniela Correa Grisi, Cristine Miron Stefani, Laudimar Alves de Oliveira, Maria do Carmo M Guimarães

OBJETIVO: Investigar níveis sorológicos de IL-4 e a sua expressão na resposta inflamatória sistêmica mediante a presença de periodontite crônica e/ou diabetes mellitus

MÉTODOS: Total de 25 pacientes divididos nos grupos: grupo 1, diabéticos e com periodontite crônica (n=12); grupo 2, com periodontite crônica (n=13). Foram excluídos os tabagistas, alcoólatras, gestantes, cardiopatas, nefropatas, que receberam algum tratamento periodontal prévio e aqueles com uso contínuo de corticoides, imunomoduladores, anti-inflamatórios ou antimicrobianos nos três meses anteriores e aqueles com número de dentes inferior a 12 dentes para ambos os grupos. O exame periodontal incluiu medida de profundidade de sondagem (PS), recessão gengival (RG), nível de inserção clínica (NI), índice de sangramento à sondagem (IG) e índice de placa (IP) em seis sítios de todos os dentes. Foi realizado

o ensaio de citometria de fluxo para dosagem de IL-4. Análises estatísticas foram feitas pelo teste Mann-Whitney, com significância de 5%. **RESULTADO:** Resultados demonstraram no grupo DMP SS=48,6%; IP=81,9%; PS=5,18 mm; IL-4=3,6±4,7 pg/ml. No grupo P, a média dos índices foi SS= 39%; IP=72,4%; PS=4,2 m; IL-4=6,3±6,2 pg/ml (p=0,036). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os níveis séricos de IL-4 foram mais elevados nos indivíduos com periodontite crônica não associada ao Diabetes Mellitus. Palavras chave: Doenças Periodontais, Periodontite Crônica, Diabetes Mellitus, IL-4.

PRESENÇA DE SABURRA LINGUAL EM PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO DISTRITO FEDERAL

PRESENCE OF COATING TONGUE IN PATIENTS UNDER AN INTENSIVE CARE UNIT IN THE FEDERAL DISTRICT

Giovanna Louly Caixe El Haje, Renata Monteiro de Paula Sgarion, Katja Malena Mesquita de Barros, Alexandre Franco Miranda.

OBJETIVOS: A saburra lingual é um importante reservatório microbiano de bactérias gram negativas relacionado à pneumonia nosocomial e associada à ventilação mecânica (PAV) em pacientes internados em unidades de terapia intensiva (UTIs) devido à dificuldade de higienização ainda existente.

Objetivos: avaliar a presença de saburra lingual nos pacientes internados na UTI de um hospital particular do DF, por meio de um estudo descritivo. Aprovação pelo CEP da UCB sob o número CAAE 78245917.0.0000.0029.

MÉTODOS: O exame clínico foi realizado por uma única avaliadora nos horários pré-estabelecidos pela UTI, durante 05 semanas, e os dados foram anotados em uma ficha padronizada. Foram avaliados 152 pacientes, de ambos os gêneros (57% mulheres e 42% homens), 18 a 96 anos, e média de 64 anos.

RESULTADOS: Em relação ao período de internação na UTI, 23% da amostra estavam a 24 horas; 45% a 48 horas; 12% a 72 horas; 6% entre 4 a 7 dias, 14% a mais de 7 dias. Cerca de 80% da amostra estavam sem auxílio respiratório, 15% da amostra traqueostomizados e 5% intubados. A saburra estava presente sobre todo o dorso lingual em 56 pacientes; 2/3 da língua em 40; 1/3 da língua em 27 e 29 não apresentavam. Ressalta-se que 80% da amostra possuíam saburra no terço posterior da língua, enquanto 20% não.

CONCLUSÃO: A presença da saburra lingual, mesmo com a presença do cirurgião dentista na UTI desse específico hospital, ainda é alta e que estratégias educativas e de formação profissional são necessárias.

Palavra-chaves: Unidades de Terapia Intensiva; Infecção Hospitalar; Saúde Bucal.

AVALIAÇÃO DO EFEITO DA CRIOPRESERVAÇÃO EM CULTURAS PRIMÁRIAS DE CÉLULAS PULPARES HUMANAS

EVALUATION OF THE CRYOPRESERVATION EFFECT ON HUMAN PULP PRIMARY CELL CULTURES

Letícia Odaguiri Watanabe, Augusto Pereira Resende, Bruna Rabelo Amorim, Caroline Lourenço de Lima, Ana Carolina Acevedo

OBJETIVO: Culturas primárias de células pulpares humanas (CPHs), constituídas principalmente por fibroblastos e células ectomesenquimais indiferenciadas, são ferramentas importantes para o estudo *in vitro* da fisiopatologia pulpar, além de representar uma fonte atraente de células-tronco para engenharia de tecidos. Porém, por se tratar de culturas finitas, estão sujeitas ao esgotamento da capacidade proliferativa e senescência celular, o que limita o tempo de trabalho com essas células. Assim, a fim de manter seu potencial proliferativo para posterior uso, CPHs devem ser criopreservadas nas primeiras passagens celulares. O armazenamento bem-sucedido e a

recuperação pós-descongelamento de CPHs sem perda de suas características biológicas é uma questão fundamental para futuras aplicações. Diante disso, este estudo teve como finalidade avaliar se a criopreservação em -80°C altera o padrão de proliferação e senescência de CPHs.

METODOLOGIA: Foram realizados ensaios de tempo de dobra populacional (*doubling time*, DT) e de atividade da Beta galactosidase em passagens consecutivas de quatro linhagens primárias de CPHs frescas e após criopreservação por 6 meses a -80°C. A análise estatística foi realizada através do teste não paramétrico de Wilcoxon pareado.

RESULTADOS: Não houve diferença significativa do DT e da quantidade de células senescentes (positivas para beta-gal) entre os grupos de CPHs congeladas e frescas.

CONCLUSÃO: Logo, sugere-se que a criopreservação a -80°C por um período aproximado de 6 meses não altera o padrão de proliferação e a taxa de senescência de CPHs.

Palavras-chaves: Criopreservação, Polpa Dentária, Proliferação Celular.

ABORDAGEM COMPLETA: REMOÇÃO DE NÚCLEO, REMOÇÃO DE INSTRUMENTO FRATURADO, RETRATAMENTO E BLINDAGEM DE CANAL – RELATO DE CASO
COMPLETE APPROACH: CORE REMOVAL, FRACTURED INSTRUMENT REMOVAL, ROOT CANAL RETREATMENT AND SHIELDING - CASE REPORT
Wilker Silva, Anderson de Oliveira Paulo

OBJETIVOS: Demonstrar através do relato de um caso clínico, a abordagem de um retratamento de canal, em sessão única, em um pré-molar inferior, sob os aspectos clínicos da dificuldade de acesso, quando da remoção do conjunto coroa/núcleo intracanal, da remoção de instrumentos fraturados no interior do conduto e da blindagem do canal com retentor estético e coroa de porcelana pura.

RELATO DE CASO: A paciente compareceu à clínica com desejo de realizar uma

reabilitação protética. No exame radiográfico do segundo pré-molar inferior esquerdo, verificou-se uma coroa total desadaptada, um núcleo metálico fundido desviado do eixo do conduto e com comprimento aquém do preconizado, um instrumento fraturado e a obturação aquém do comprimento de trabalho ideal. A ausência de infecção instalada pode ser verificada pela não sintomatologia da paciente e pela integrada de da lâmina dura periapical. A coroa foi removida com uso de ultrassom. O núcleo metálico foi removido por desgaste, com uso de brocas esféricas Carbide em alta rotação. A desobstrução foi feita com brocas Gates - Glidden. No momento da passagem do instrumento fraturado, houve fratura de um instrumento recíprocante. Com auxílio do microscópio, do ultrassom e de limas manuais, os dois instrumentos foram removidos. Após o canal instrumentado, foi realizada a obturação, cimentação de retentor estético e confecção de coroa de porcelana.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Qualquer um dos problemas apresentados, isolados, já seria desafiador e de siníria um prognóstico duvidoso, no entanto a combinação dessas intercorrências tornaram o caso clínico um desafio. Apesar da dificuldade apresentada, foi possível a conclusão do tratamento em duas sessões.

Palavras-chaves: Endodontia, Retratamento, Pré-molar

CIMENTOS DE IONÔMERO DE VIDRO INDICADOS PARA O ART: AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À FLEXÃO BIAxIAL
GLASS IONOMER CEMENTS INDICATED FOR ART: EVALUATION OF BIAxIAL FLEXURAL STRENGTH

Mayla Pereira Ditzel e Leandro Augusto Hilgert

OBJETIVO: O objetivo do presente estudo foi investigar a resistência à flexão biaxial (BFS) de diferentes ionômeros de vidro (GICs) indicados por seus fabricantes para o tratamento restaurador atraumático (ART).

METODOLOGIA: Para cada GIC foram produzidos 5 discos, confeccionados com espessura de 2mm ($\pm 0,5$) e 12,5mm de diâmetro a partir de molde de aço. Os GICs (grupos) testados foram Vitro Molar (VM, DFL), IonZ (IZ, FGM), Ketac Universal (KU, 3M), Riva HV sem coating (RI, SDI), Riva HV com coating (RI-C), Equia Forte sem coating (EQ, GC), Equia Forte com coating (EQ-C). Os materiais foram utilizados de acordo com as instruções de seus fabricantes e os discos armazenados em água destilada a $37 \pm 1^\circ\text{C}$ por 48 horas e então submetidos ao teste de BFS. A BFS de cada material foi calculada e os resultados expressos em MPa. Os dados foram analisados por ANOVA e post hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$).

Resultados: O grupo EQ-C apresentou valores de BFS significativamente superior aos grupos VM e KU, porém não foi diferente dos demais. Entre os grupos RI e RI-C, EQ e EQ-C não houve diferença significativa.

CONCLUSÃO: Há diferença entre a BFS de alguns dos ionômeros de vidro indicados para o ART. Não é possível afirmar que o uso do coating aumente os valores de BFS dos GICs testados. **Palavras-chaves:** Resistência de Materiais. Cimentos de Ionômeros de Vidro, Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL ASSOCIADA A ENXERTO CONJUNTIVO, IMPLANTE E PROVISÓRIO IMEDIATO; RELATO DE CASO

STATIC-FUNCTIONAL REHABILITATION ASSOCIATED TO A CONJUNCTIVE, IMPLANT AND IMMEDIATE TEMPORARY TOOTH: CASE REPORT

Laís de Oliveira Melo, GABRIELA PEREIRA DE RESENDE, Larissa Peixoto Dourado, Maria Carolina Garcia de Castilho Magalhães Azevedo, Talitha Maria Cabral Oliveira e João Antonio Chaves de Souza

A carga imediata em implantodontia pode ser definida como a instalação de um elemento protético sobre um implante na mesma sessão. O restabelecimento estético nos tratamentos com implantes envolvendo provisórios com carga imediata é importante para promover uma maior previsibilidade do resultado final, além de garantir uma estética mais favorável.

OBJETIVO: O presente trabalho demonstra a importância do tratamento a partir de um implante unitário com provisório imediato associado com enxerto conjuntiva.

RELATO DE CASO: O tratamento reabilitador do paciente R.P.S, 41 anos, gênero masculino, com queixa de insatisfação com os dentes anteriores superiores devido a cáries extensas. Na história odontológica o paciente relatou tratamento endodôntico nos dentes 11 e 21, sendo este realizado há mais de 20 anos. O exame por imagem mostrou que o tratamento endodôntico no dente 21 estava em bom estado geral. Porém, diagnosticou-se extensa cárie secundária na região palatal do 21. Devido a essa condição inicial, com grande perda de estrutura dental, realizou-se um plano de tratamento integrado envolvendo instrução de higiene oral, extração dentária em conjunto com a instalação de um implante com carga imediata e enxerto conjuntivo. Instalou-se um implante Titamax CM Cortical Neodent® 3.75 x 15.00 mm e como protocolo de fresagem a sequência de brocas recomendadas pelo fabricante. A estabilidade primária do implante superou 45N de torque optando-se pela reabilitação protética provisória imediata.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Ao final dessa etapa do tratamento observa-se restabelecimento estético-funcional. O paciente relatou melhora considerável em relação à autoestima, capacidade de conversar e nas relações social.

Palavras-chave: Enxertos, Implantes dentários, Reabilitação Bucal.

ANÁLISE DA EXPRESSÃO GÊNICA DAS METILTRANSFERASES PROTEICAS SUV NO

CÂNCER DE BOCA EXPRESSION PROFILE OF SUV GENES OF PROTEIN METHYLTRANSFERASES IN ORAL CÂNCER

Lucas Rodrigues Silva, Vivian D'Afonseca da Silva Ferreira, Fábio Pittella Silva e Doralina do Amaral Rabello Ramos

OBJETIVOS: Dadas as evidências de relação de várias metiltransferases proteicas com a proliferação de diversos tipos de câncer, neste estudo, buscamos investigar a expressão dos genes *SUV* de metiltransferases em linhagens celulares de câncer de boca, com o objetivo de identificar novos alvos moleculares envolvidos no desenvolvimento e progressão desta doença.

MÉTODOS: Para a análise de expressão gênica da família *SUV*, foram usadas linhagens celulares de câncer oral (SCC-3, SCC-9 e SCC-25) e a linhagem HaCat, de queratinócitos normais. O RNA total das linhagens foi extraído, quantificado e convertido em cDNA. Os cDNAs foram usados para a Reação de Polimerase em Cadeia em tempo real, com ensaios para os genes *SUV39H1*, *SUV39H2*, *SUV420H1*, *SUV420H2* e o endógeno *Beta-actina*, todos em triplicata. A análise de quantificação relativa da expressão gênica foi feita pelo cálculo de $2^{-\Delta\Delta Ct}$, fazendo-se para cada linhagem a normalização com o gene endógeno e a referência com a linhagem controle.

RESULTADOS: Os genes *SUV39H1* e *SUV39H2* mostraram-se mais expressos nas linhagens de câncer de boca em relação a linhagem normal. Os genes *SUV420H1* e *SUV420H2* mostraram expressão heterogênea.

CONCLUSÕES: Houve a identificação de diferenças no perfil de expressão gênica entre as linhagens tumoral e normal. Este é um dos primeiros trabalhos a investigar os genes *SUV* no câncer de boca. Espera-se que com a confirmação destes achados em pacientes com câncer de boca seja possível sugerir alvos moleculares envolvidos na carcinogênese oral, que podem levar ao

desenvolvimento de marcadores diagnóstico e prognóstico, e nos novos alvos terapêuticos.

Palavras-chaves: Câncer de boca, Metiltransferases, Epigenética, Expressão gênica.

MANUAL CIRÚRGICO DE PERIODONTIA PERIODONTAL SURGICAL GUIDE

Thais Flügel Mathias Paschoal, Valéria Martins de Araújo Carneiro e Maria do Carmo Machado Guimarães

OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo esclarecer as técnicas cirúrgicas mais utilizadas na periodontia, estabelecendo um passo a passo clínico e consequentemente, facilitando o entendimento.

DESENVOLVIMENTO: Os passos cirúrgicos serão criteriosamente apresentados por meio de esquemas, cujo objetivo é elucidar melhor todas as etapas dos procedimentos cirúrgicos periodontais básicos, como a terapia para tratamento da bolsa, com enfoque nas técnicas atualmente empregadas, além dos diferentes retalhos e incisões para a cirurgia de aumento de coroa clínica com finalidade protética e agengivectomia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A literatura a respeito dos procedimentos cirúrgicos periodontais acima mencionados apresenta uma variedade de técnicas, cujas nomenclaturas e conceitos diferem muitas vezes entre os diferentes autores. Adicionalmente, a falta de contextualização das técnicas e dos diferentes retalhos, dificulta o entendimento, principalmente para o estudante de odontologia. Espera-se, com este trabalho, que haja um esclarecimento acerca do tema.

Palavras-chaves: cirurgia, periodontia, tratamento.

UTILIZAÇÃO DO OZÔNIO NA ENDODONTIA – RELATO DE CASO THE USE OF OZONE IN ENDODONTICS – CASE REPORT

Patrícia Magno dos Santos Matias, Arthur Rollemberg Cruciol Figueiredo, Jieni Zhang Jing, André Ferreira Leite, Sérgio Bruzadelli Macedo

INTRODUÇÃO: A literatura é escassa sobre ozônio na Endodontia, são muitos estudos laboratoriais mostrando seu poder antimicrobiano e alguns estudos clínicos comparando-o com NaOCl/Clorexidina. Pode empregar-se sob forma de gás, água ou óleo. Trabalhos apontam potencial como irrigante e medicação-intracanal. Age danificando a membrana bacteriana pela ozonólise e oxidando as proteínas, implicando perda de função das organelas. É anti-inflamatório, favorecendo a resposta imune humoral-celular. **Objetivo:** o objetivo foi relatar o uso do ozônio no tratamento endodôntico.

RELATO DE CASO: mulher, 50 anos, melanoderma, histórico de Hipertensão, Hepatite-C, AVC e fibromialgia procurou a Clínica Odontológica do HUB para tratamento odontológico. Entre as sessões, houve fratura coronária do dente 23; a urgência endodôntica foi realizada. O tratamento endodôntico foi continuado posteriormente; porém, houve perfuração. Essa foi selada com hidróxido de cálcio PA e resina, seguido de obturação. No retorno para restauração final, paciente apresentava fístula vestibular, sensibilidade à percussão e incômodo. O rastreamento da fístula apontou para terço médio da raiz. Optou-se por tratamento conservador: raspagem periodontal, ozonioterapia-intrafistular; desobturação; irrigação com soro-ozonizado e medicação-intracanal de óleo-de-girassol ozonizado, enquanto aguardava-se realização da tomografia. A desobturação foi realizada com intuito de diminuir o efeito beam hardening da tomografia. Apesar da melhora do aspecto da fístula e conforto da paciente, o resultado tomográfico apontou fratura no terço médio da raiz, sugerindo exodontia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: o uso do ozônio levou a uma melhor cicatrização da fístula e controle da infecção enquanto aguardava-se os exames complementares para o diagnóstico de fratura radicular. Palavras-chaves: Endodontia, Ozônio, Tomografia

MÉTODO SIMPLIFICADO PARA MOLDAGEM FUNCIONAL EM PRÓTESE TOTAL: RELATO DE CASO
SIMPLIFIED METHOD FOR FUNCTIONAL MOLDING IN TOTAL PROSTHESIS: CASE REPORT

Laís de Oliveira Melo, Gabriela Pereira de Resende, Larissa Peixoto Dourado, Talitha Maria Cabral Oliveira, Laís Bueno Dallarmi e João Antônio Chaves de Souza

A prótese total convencional requer uma ampla sequência de sessões clínicas e etapas laboratoriais que pode variar de acordo com a escola de formação do cirurgião-dentista e do cenário no qual o tratamento é realizado (Cooper, 2009). Enquanto, um método simplificado (MS) requer menos etapas e menores custos (Caetano et al., 2014).

OBJETIVO: Este trabalho apresenta a reabilitação com PT convencional utilizando um método simplificado.

RELATO DE CASO: Paciente A.R.M., sexo feminino, 81 anos, queixou insatisfação com a PT. Exame físico foi observado rebordo mandibular em “lâmina de faca”. Frente às condições clínicas da mesma, o plano de tratamento envolveu um MS que incluiu a moldagem funcional, importante por reproduzir mais fielmente o rebordo e propiciar melhor vedação periférica, obtida com a base de prova na sessão de prova dos dentes, excluindo a confecção de moldeiras individuais. A técnica consistiu em: moldagem anatômica com alginato; confecção das bases de prova; confecção dos planos de orientação e transferência dos registros interoclusais ao articulador semi ajustável; montagem dos dentes; prova dos dentes e moldagem funcional. Esta foi obtida com pasta de óxido de zinco e eugenol, tendo como “moldeira” as bases

de prova, com técnica de moldagem estática, combinando procedimentos de boca fechada e boca aberta. As correções e o travamento posterior foram obtidos com cera.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O tratamento com o método simplificado exposto obteve efeitos satisfatórios, sendo vantajoso pelo redução do número de sessões, menor tempo e custo de trabalho.

Palavras-chaves: Prótese Dentaria, Técnica de Moldagem Odontológica, Reabilitação Bucal.

DESEMPENHO CLÍNICO DOS CIMENTOS RESINOSOS PARA CERÂMICAS VÍTREAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

CLINICAL PERFORMANCE OF RESIN CEMENTS TO GLASS CERAMIC: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS
Samantha Jéssica Lopes Sousa, Liliana Vicente Melo de Lucas Rezende, Fernanda Cristina Pimentel Garcia, Isabela Porto de Toledo, Fabiana Tolentino de Almeida, Déborah Lousan do Nascimento Poubel

OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática para avaliar a influência dos tipos de cimentos resinosos sobre o desempenho clínico de restaurações em cerâmicas vítreas, após o período de um ano, considerando os critérios de integridade do dente e da restauração.

DESENVOLVIMENTO: Para identificação dos estudos, foram realizadas buscas nas bases de dados CENTRAL, LILACS, PubMed, Scielo, Scopus e Web of Science. Referências adicionais foram obtidas por buscas manuais e por uma busca parcial da literatura cinzenta utilizando o Google Scholar. Foram identificados 1807 estudos, e após seleção através de critérios de elegibilidade, apenas três estudos prospectivos foram selecionados. Os artigos incluídos foram publicados online, em inglês, no período de 2012 a 2016. As meta-análises foram realizadas usando o programa RevMan 5.3 em que foram aplicados modelos de efeitos fixos ou aleatórios com razão de risco (RR) e

intervalos de confiança de 95%. Dentre os critérios avaliados nos estudos incluídos, a integridade da restauração e a integridade do dente foram os dois aspectos considerados para a meta-análise. O risco de viés foi avaliado utilizando a ferramenta MASTARI para ensaios clínicos e a qualidade da evidência foi avaliada por meio da tabela GRADE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: As meta-análises indicaram que não houve diferenças entre a cimentação com cimento resinoso auto-adesivo ou cimento resinoso convencional para restaurações de cerâmicas vítreas. Ambos apresentaram propriedades clínicas satisfatórias para as integridades do dente e da restauração, após um ano de acompanhamento.

Palavras-chaves: Cerâmica, cimentação, cimentos dentários.

CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA ESTÉTICA ASSOCIADA À UTILIZAÇÃO DE CIMENTO ORTOPÉDICO PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO
AESTHETIC CROWN LENGTHENING ASSOCIATED WITH ORTHOPEDIC CEMENT FOR GUMMY SMILE CORRECTION: CASE REPORT

Rafaela Maria Ronqui Hydalgo, Cristine Miron Stefane, Valéria Martins de Araújo Carneiro, João Marcelo Rodrigues Meireles, Armelle Amouga, Carlos Alexandre Soares Andrade

Sorriso gengival é definido como a exposição excessiva de gengiva ao sorrir, acima do limite de 3 mm. Possui diversas etiologias intra e extra-bucais, dentre elas a erupção passiva alterada, hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior, excesso maxilar vertical, sendo possível associação entre elas; o que resulta em coroas clínicas curtas e exposição excessiva de gengiva.

OBJETIVO: Apresentar um caso clínico de cirurgia de aumento de coroa clínica para correção de sorriso gengival associado ao Cimento Ortopédico, utilizando planejamento baseado na tomografia computadorizada para tecidos moles (ST-CBCT).

RELATO DE CASO: Paciente apresentava sorriso gengival causado pela erupção passiva alterada e hiperatividade do lábio superior. Foi realizada cirurgia de aumento de coroa estético do dente 15 ao 25. A técnica consistiu em bisel interno e retalho total, associado à osteoplastia e osteotomia para devolução das distâncias biológicas, instalação de Cimento Ortopédico na região de fundo de vestibulo antero-superior e sutura. Após a cirurgia, a proporção altura/largura ideal do dente, determinada pela proporção áurea foi alcançada. Adicionalmente, o lábio superior reduziu a quantidade de sua elevação ao sorrir. Sendo assim, o valor da exposição gengival em sorriso máximo foi diminuída e agora se encaixa nos padrões estéticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A associação do Cimento Ortopédico com a cirurgia de aumento de coroa parece ser eficaz quando é necessária diminuição da exposição de gengiva durante o sorriso para pacientes que apresentem erupção passiva alterada associada à hiperatividade dos músculos elevadores do lábio superior.
Palavras-chave: Sorriso, Crescimento Excessivo da Gengiva, Aumento da Coroa Clínica, Estética.

ANATOMIA CIRÚRGICA DA FOSSA PTERIGOPALATINA: REVISÃO DE LITERATURA

SURGICAL ANATOMY OF THE PTERYGOPALATINE FOSSA: LITERATURE REVIEW

Julianna Lavígnia de Sousa Oliveira Mares, Larissa Di Carvalho Melo e Silva, Eduardo Augusto Rosa, Bianca de Almeida Azevedo

OBJETIVO: Descrever a anatomia da fossa pterigopalatina, abordando sua importância para realização de procedimentos diagnósticos, clínicos e cirúrgicos na odontologia.
DESENVOLVIMENTO: A fossa pterigopalatina é uma região estreita e profunda da face com formato semelhante à uma pirâmide invertida. O osso palatino forma a parede medial da fossa

perigopalatina, atuberosidade da maxila forma a parede anterior, enquanto o processo pterigóide do esfenóide forma a parede posterior. Lateralmente a fossa pterigopalatina comunica-se amplamente com a fossa infratemporal pela fissura pterigomaxilar. O conteúdo da fossa pterigopalatina é composto por diversas estruturas anatômicas, dentre as quais podemos destacar o nervo maxilar e seus ramos, além dos ramos terminais da artéria maxilar. A cavidade nasal comunica-se com a fossa pterigopalatina através do forame esfenopalatino. A fissura orbitária superior abre-se na órbita. O forame redondo dá passagem ao interior da cavidade craniana. Os forames palatinos ligam a cavidade bucal à fossa pterigopalatina. Diversas estruturas vasculares e nervosas importantes como o nervo nasopalatino e a artéria palatina maior atravessam esses forames.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Algumas técnicas anestésicas são realizadas introduzindo a agulha no interior da fossa pterigopalatina. Implantes osteointegrados podem ser instalados nas suas imediações. A disjunção pterigomaxilar é um passo importante nas cirurgias ortognáticas. Todos esses procedimentos envolvem estruturas da fossa pterigopalatina e necessitam de grande conhecimento anatômico para sua realização de forma segura. Dessa forma, é fundamental o conhecimento anatômico da fossa pterigopalatina pelo cirurgião-dentista.

Palavras-chave: Anatomia; Fossa Pterigopalatina; Cirurgia.

EFEITO DA ESTIMULAÇÃO DA SALIVA NO CONTROLE DE PLACA EM PACIENTES COM HIPOSSALIVAÇÃO: RESULTADOS PRELIMINARES

EFFECT OF SALIVA STIMULATION IN PATIENTS HIPOSSALIVATION: PRELIMINARY RESULTS

Joana Rodrigues da Silva, Maria do Carmo Machado Guimarães, Nailê Damé-Teixeira,

Daniela Corrêa Grisi, Isabelle Sousa Santana

OBJETIVO: Avaliar a melhora no fluxo salivar e a redução de microrganismos cariogênicos no biofilme dental dos pacientes acompanhados em projeto de extensão "Tratamento Periodontal em Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus Tipo 1 e 2", no Hospital Universitário de Brasília que foram submetidos ao TENS.

MÉTODOS: Neuroestimulação elétrica transcutânea (TENS) como tratamento não invasivo para o restabelecimento das condições fisiológicas e adequação do equilíbrio bucal. Foram submetidos a testes de fluxo salivar em repouso (FSR) e estimulado (FSE), capacidade tampão, pH salivar e fiabilidade. Os pacientes diagnosticados com hipossalivação (FSR < 0,1 a 0,24 ml/min e FSE < 0,1 a 0,4 ml/min) foram selecionados para esta pesquisa. Índices de placa visível, cárie e periodontal foram avaliados. Todos os pacientes acompanhados apresentavam diabetes mellitus tipo 2. O protocolo de estimulação foi aplicado em frequência e pulso baixos (50 Hz e 100 µs), com eletrodos em região de paródontas, submandibular e sublingual. O aparelho foi ajustado em 50 Hz de frequência e 100 µs de pulso no modo TENS (corrente elétrica contínua). A intensidade foi definida pela tolerância individual de cada paciente, com tempo de duração de 10 sessões de 20 minutos.

RESULTADOS: Mostraram um aumento médio de 0,14 ± 0,09 mL/min já na primeira sessão do TENS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que a estimulação salivar a curto prazo pode ser um adjuvante no tratamento dos pacientes portadores de diabetes que apresentarem hipossalivação. Dados a longo prazo precisam confirmar tal benefício.

Palavras-chave: saliva, tens, estimulação.

TRATAMENTO DE PERFURAÇÃO DA CÂMARA PULPAR, UTILIZANDO MTA COMO MATERIAL REPAPARADOR. TREATMENT OF PULPAR CAMERA DRILLING, USING MTA AS REPUTATION

MATERIAL.

Márcio Amaral Ferreira, Laudimar Alves de Oliveira, Marcos Coelho Santiago, Loise Pedrosa Salles

OBJETIVO: O presente trabalho tem por finalidade apresentar um relato de caso clínico, do diagnóstico à preservação, em que foi observado uma perfuração do assoalho da câmara, na qual utilizou-se Agregado Trióxido Mineral (MTA) como cimento reparador. A perfuração iatrogênica do assoalho da câmara pulpar consiste em acidente frequente, muitas vezes ocasionado por imperícia ou imprudência técnica. O êxito no tratamento endodôntico requer do cirurgião-dentista o domínio da anatomia, das condições técnicas de trabalho, bem como, dos fundamentos biológicos relacionados.

RELATO DE CASO: Neste caso, paciente do sexo feminino 48 anos, nos procurou com uma perfuração próximo à entrada do canal palatino, do dente 16, onde colocaram resina fotopolimerizável como material de vedamento. Este foi removido, foi feita limpeza dos bordos da perfuração, cauterização do tecido de granulação e tratamento da mesma em 3 sessões com MTA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diversos materiais têm sido propostos para promover o fechamento dessas perfurações, com destaque para o MTA. Devido à sua excelente capacidade seladora (impedindo infiltração bacteriana), sua biocompatibilidade com tecidos periodontais e sua capacidade indutora de formação de tecido mineralizado como cimento sobre o defeito.

No presente caso o uso do MTA se mostrou altamente satisfatório possibilitando reparo integral da região devolvendo ao órgão dentário sua função, conforme imagem de 12 meses de preservação.

Palavras-chave: Materiais dentários, Endodontia, Cavidade Pulpar.

REPERCUSSÕES CLÍNICAS DE DENTE SUPRANUMERÁRIO NA DENTIÇÃO MISTA:

RELATO DE CASO CLÍNICAL REPERCUSSIONS OF SUPERNUMERARY TOOTH IN THE MIXED DENTITION: CASE REPORT
ISADORA PEREIRA MOTA, Alberto Magno Gonçalves, Munique Rosa, Mariana de Castro Clementino, Ilda Machado Fiuza Gonçalves

OBJETIVO: Relatar as etapas de diagnóstico, planejamento e tratamento cirúrgico de elemento supranumerário intraósseo e assintomático na região de canino inferior na dentição mista.

RELATO DE CASO: Paciente de nove anos de idade, gênero masculino, apresentava atraso na erupção de canino e incisivo lateral permanentes do lado direito. Foi solicitada radiografia panorâmica para avaliação do estágio de desenvolvimento dentário, onde identificou-se presença de elemento supranumerário na região. Para o melhor planejamento cirúrgico do caso, foi realizada uma tomografia computadorizada (TC) de feixecônico da região acometida, onde definiu-se o melhor acesso para a remoção do elemento supranumerário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que o correto diagnóstico, uma boa avaliação clínica e o tratamento cirúrgico apropriado na época oportuna são fundamentais para prevenir alterações ocasionadas pela presença de dentes supranumerários, como maloclusões na dentição permanente, atraso na esfoliação de dentes decíduos e impactação de dentes permanentes.

Palavras-chave: Dente Supranumerário, dentição mista, extração dentária.

ALTERAÇÕES ÓSSEAS CORTICAIS DE OSTEONECROSE ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATO

CORTICAL BONES OF OSTEONECROSIS ASSOCIATED WITH THE USE OF BISPHOSPHONATE

Larissa Meireles Rodrigues, Nathália Ferrare, Paulo Tadeu de Souza Figueiredo, André Ferreira Leite, Carla Ruffeil Moreira Mesquita, Nilce Santos de Melo

OBJETIVO: Avaliar as alterações ósseas corticais mandibulares em modelo animal no período após a administração de ácido zoledrônico e antes da indução de osteonecrose por extração, correlacionando-as com as alterações tardias observadas após a extração.

MÉTODOS: Quarenta ratas foram divididas em dois grupos: tratamento com ácido zoledrônico e controle; o primeiro recebeu injeção intraperitoneal de ácido zoledrônico 66 µg / kg, e o segundo de solução salina, três vezes por semana, durante três semanas. Em seguida, foram submetidos à extração dos primeiros molares inferiores esquerdos. As alterações ósseas corticais foram avaliadas nos dois grupos em três fases, calculando parâmetros microtomográficos - densidade mineral óssea e dimensão fractal: antes da medicação (T0); após três semanas de medicação (T1) e 6 semanas após a extração dentária (T2). Após teste de normalidade, o teste ANOVA foi utilizado para avaliar diferenças nos parâmetros microtomográficos entre os grupos, nos três tempos analisados.

RESULTADOS: Não foram encontradas diferenças significativas nas análises realizadas nos lados direito e esquerdo. A densidade da cortical óssea da mandíbula foi significativamente menor em T2 no grupo tratado (média de 1,36 mg/cm³) quando comparado ao grupo controle (média de 1,49 mg/cm³, com p<0,05. Não houve diferença significativa na análise da dimensão fractal da cortical óssea nos três tempos e entre os dois grupos.

CONCLUSÃO: Quando analisados os parâmetros microtomográficos corticais mandibulares - dimensão fractal e densidade óssea - nos três tempos analisados, apenas a densidade se apresentou significativamente menor no grupo tratado com bisfosfonato que no grupo controle.

Palavras-chave: Osteonecrose associada a bisfosfonatos; mandíbula; ratos.

TUNELIZAÇÃO: UMA ABORDAGEM CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DE RECESSÕES MÚLTIPLAS

TUNNEL: A SURGICAL APPROACH IN MULTIPLE RECESSION TREATMENT
Pâmela Cristina Sobreira De Oliveira, Cristine Miron Stefane, Valéria Martins de Araújo Carneiro, Dircilei Nascimento de Souza, Maria do Carmo Machado Guimarães, João Marcelo Rodrigues Meireles

OBJETIVOS: O presente relato de caso clínico teve como objetivo exibir a experiência clínica obtida em um caso específico, realizado na clínica odontológica do curso de Especialização-Periodontia UnB.

RELATO DE CASO: O paciente compareceu a clínica, apresentando recessões nos dentes 13 a 23. Utilizou-se a técnica de tunelização, associada com enxerto de conjuntivo, visando recobrimento das recessões múltiplas. A técnica apresentada evidenciou resultados satisfatórios de recobrimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Sabe-se que as recessões gengivais são consideradas multifatoriais e causadoras de problemas estéticos e funcionais. Devido a isso, técnicas cirúrgicas de recobrimento radicular são propostas, entre elas, a técnica de tunelização, que visa o recobrimento com a manipulação e tensão mínima de retalho, mantendo as papilas íntegras e dando condições de maiores sucessos no resultado.

Palavras-chave: Retração Gengival, Periodontia, Gengiva.

TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO: UMA ABORDAGEM CIRÚRGICA NO TRATAMENTO DE RECESSÃO UNITÁRIA CLASSE II DE MILLER

TUNNEL TECHNIQUE: A SURGICAL APPROACH IN TREATMENT OF MILLER'S CLASS II UNITARY RECESSION
Brenda Vitória de Mendonça Amorim, Cristine Miron Stefane, João Marcelo Rodrigues Meireles, Dircilei Nascimento de Sousa, Valéria Martins de Araújo Carneiro, Maria do Carmo Machado Guimarães

OBJETIVO: Discorrer sobre técnica de tunelização como parte da cirurgia plástica

periodontal para tratamento da recessão gengival.

RELATO DE CASO: Paciente com recessão gengival unitária no dente 41, classe II de Miller, foi submetido à cirurgia de recobrimento radicular pela técnica de tunelização, associado a enxerto de conjuntivo e colocação de Bone Ceramic da Straumann no defeito ósseo próximo à recessão, seguido de coaptação dos bordos e sutura. O recobrimento completo da recessão foi alcançado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Esta técnica representa uma alternativa com um melhor potencial vascular, permitindo uma

cicatrização mais rápida, com risco minimizado de formação de tecido cicatricial.

Palavras-chave: Retração gengival, Periodontia, Gengiva.